

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
 PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



3º Simulado SAS
enem 2026

CADERNO
4
 VERDE

Período de aplicação: 30/05/2026 a 01/06/2026

SAS ENEM 2026 SAS ENEM 2026 SAS ENEM 2026

A escola está proibida de realizar o exame antes do início do período oficial (30/05/2026) e de divulgar a prova antes ou durante o período de aplicação, que ocorre de 30/05/2026 a 01/06/2026. O descumprimento acarretará: i) eliminação imediata da escola do certame, com exclusão dos alunos dos resultados e relatórios; e ii) possibilidade de exclusão da escola de futuros simulados, conforme critério do SAS Educação. Essas medidas decorrem da quebra de confiança e da violação grave das regras.

O futuro pertence a quem decide explorá-lo

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
- Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
- Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.**

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

From speaking Hindi and Bengali at home to watching Bollywood movies in the living room with my family, I've stuck to my Indian roots and learned a lot about my heritage. However, I felt "too Indian" in a predominantly "white" society when I started going to school. [...] It tricked my brain into thinking that being an ethnic minority was unfavorable to society, and I felt ashamed for something I should've embraced my whole life.

Although diversity can't be described in a simple phrase, I believe American society is gradually transforming from a "melting pot" to a "salad bowl". More ethnic minorities are starting to get recognized in American culture, especially through the media, which is much more diverse than before. Most media presented characters that were a part of the majority "white" group, and I felt like I needed to be like them. But as ethnic groups are increasingly represented, I have made my ethnicity a vital part of who I am. I am proud to say that I am an Asian Indian girl living in America while dipping one foot in Indian culture and another in American culture.

Disponível em: <https://foothilldragonpress.org>. Acesso em: 19 nov. 2025.

No texto, com foco no contexto dos Estados Unidos, a expressão "salad bowl" ressalta a

- A** assimilação de culturas tradicionais.
- B** desvalorização da cultura indiana.
- C** convivência de culturas diversas.
- D** apropriação da cultura asiática.
- E** decadência da cultura do país.

QUESTÃO 02

There has been little national desire or governmental effort to recognise a formalized Jamaican Creole, and English remains the only official language of the island. Though Patwa is the first language of many Jamaicans, there is still a stigma associated with its use. This is unsurprising for a language formed as a medium for enslaved people from different parts of Africa and the Americas to communicate with one another and their enslavers on Caribbean sugar plantations.

But Patwa is not "broken English". While English was the lexifier (base language), Patwa finds much of its structure and vocabulary in the west and central African languages of the people who formed the majority Black population of the island. Whether or not the government recognises it, Jamaican Creole has consistent grammatical rules as well as generations of native speakers that qualify it as a language.

Disponível em: www.theguardian.com. Acesso em: 19 nov. 2025 (adaptado).

Ao tratar da origem do *patwa*, também chamado de "crioulo jamaicano", o texto destaca que o idioma é

- A** derivado do chamado inglês imperfeito.
- B** desvinculado das tradições culturais da ilha.
- C** resultado de imposição governamental recente.
- D** consolidado pelo seu uso em detrimento do inglês.
- E** gerado pelo contato entre línguas africanas e o inglês.

QUESTÃO 03

Every day gets hotter than the one before
Running out of water, it's about to go down

Go down

Air that kill the bees that we depend upon

Birds were made for singing, wakin' up to no sound

No sound

I know

Oh, I know you know my pain (woah, no no no)

I'm hopin' that this world will change

(This world will change, yeah)

But it just seems the same (woah)

GAMBINO, C. *Feels like summer*. Disponível em: www.letras.mus.br.

Acesso em: 19 nov. 2025.

No trecho da canção, o sofrimento do eu lírico se fundamenta na

- A** dor física que assola os seus dias.
- B** vida urbana que o aparta da natureza.
- C** aceitação passiva que tem com a vida.
- D** rotina exaustiva que traz desesperança.
- E** mudança climática que desafia a existência.

QUESTÃO 04

Stranger Things premiered nearly a decade ago. Music legends David Bowie and Prince had only recently died. So it's safe to say, plot lines from the earliest seasons aren't exactly fresh in our minds.

After a more than three-year wait, the Netflix phenomenon finally returns on Nov. 26 with its first batch of four episodes from its long-awaited fifth season. The ending is sure to tie back into Season 1, which aired so long ago that the show's child actors have since grown up, gotten married, or started having kids of their own.

If you're foggy on the details of where we left the Upside Down in the Season 4 finale, read on for our complete recap of the entire *Stranger Things* saga to date and all the key storylines left unresolved heading into Season 5.

Season 1

The story begins with the disappearance of Will Byers (Noah Schnapp), who goes missing after biking home from his friend Mike Wheeler's (Finn Wolfhard) house in Hawkins, Indiana. [...]

Disponível em: www.usatoday.com. Acesso em: 19 nov. 2025 (adaptado).

Esse texto, que trata da série *Stranger Things*, tem como principal objetivo

- A retomar o contexto do lançamento da produção.
- B celebrar o início da temporada final do programa.
- C introduzir um resumo das temporadas anteriores.
- D expor as falhas de roteiro encontradas na história.
- E criticar a demora entre o lançamento das temporadas.

QUESTÃO 05



“The navigator chip on your forehead is tracked by our satellite. If you stray too far from your career path, it helps you find your way back.”

O cartum recorre a uma metáfora relacionada a uma ferramenta tecnológica para ironizar o(a)

- A monitoramento do trabalhador mediado pela tecnologia.
- B dependência da sociedade atual em relação aos satélites.
- C requisito de atualização para uso das ferramentas digitais.
- D dificuldade de planejamento da trajetória profissional futura.
- E importância da mentoria para o desenvolvimento da carreira.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

España lleva muchos años recibiendo inmigrantes y es un destino particularmente atractivo para los latinoamericanos por la facilidad que supone el idioma compartido y un marco legal que establece un acceso más sencillo a la residencia y a la ciudadanía para los migrantes de estos países por los fuertes lazos históricos con España.

Tradicionalmente se emplearon en los sectores menos apreciados por los españoles, como la hostelería, la agricultura o la atención a ancianos y enfermos, pero últimamente encuentran también su espacio en sectores en crecimiento donde habitualmente se requieren profesionales de mayor calificación, como los servicios de asesoría y los relacionados con las tecnologías de la información.

España es un país muy envejecido y tiene una de las tasas de natalidad más bajas del mundo, por lo que el aporte de los inmigrantes resulta imprescindible para mantener su economía y su generoso sistema de seguridad social.

OLMO, G. D. *BBC News Mundo*, 29 maio 2024.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 nov. 2025 (adaptado).

Ao abordar o papel dos imigrantes latino-americanos na Espanha, o texto expõe os(as)

- A** impactos financeiros observados na sociedade.
- B** dificuldades de colocação no mercado de trabalho.
- C** adaptações necessárias para viver em um novo país.
- D** requisitos para obtenção de benefícios previdenciários.
- E** distinções de costumes entre as culturas latina e espanhola.

QUESTÃO 02

Lo estimulante del uso de la IA es que permite adaptar contenidos al ritmo de cada alumno, ofrecer retroalimentación inmediata y detectar dificultades antes de que se transformen en fracaso académico.

Frente a esta trama de amenazas y beneficios, donde la IA irrumpe con fuerza transformadora, su uso debe ser estratégico, ético y centrado en el ser humano. Las universidades tienen en sus manos el reto de garantizar que la tecnología potencie – y no sustituya – la dimensión formativa y crítica del aprendizaje profundo.

En un contexto cultural líquido y de redes sociales dominadas por la exposición compulsiva, volátil e irreflexiva, el desafío será sostener y profundizar la interacción entre nosotros. La educación requiere atención, pausa y deliberación; desde allí, la IA puede ser una herramienta valiosa, siempre que no desplace el alma humana, la que escucha, duda y construye sentido.

RABOSSA, M. ¿Formar conciencias o automatizar saberes?

La Nación, 17 out. 2025. Disponível em: www.lanacion.com.ar.

Acesso em: 16 nov. 2025 (adaptado).

A opinião do autor do texto é compartilhada com o objetivo de

- A** associar o alto índice de fracasso acadêmico à adoção de IA.
- B** criticar o imediatismo impulsionado pela IA nos meios digitais.
- C** propor o uso de IA para substituir métodos tradicionais de ensino.
- D** ressaltar a possibilidade de personalização do aprendizado por IA.
- E** expor a facilidade de implementação de IA no ambiente universitário.

QUESTÃO 03

El aire de la Tierra se está calentando. En Europa, por ejemplo, el ambiente es el más seco desde hace 400 años. Los océanos y lagos también están cada vez más calientes. Incluso los hielos de Groenlandia, la Antártica y los glaciares van menguando en paralelo. Todos estos procesos están detrás del calentamiento global debido a que los gases generados por los humanos atrapan una creciente porción de la radiación solar que en el pasado rebotaba al espacio. Pero hay un último componente del sistema climático terrestre que para sus estudiosos es “el gran olvidado”: la tierra bajo nuestros pies. Un trabajo publicado en *Science Advances* muestra cómo el suelo del planeta se está calentando a un ritmo no registrado en milenios.

El calor ambiental, la temperatura del aire en superficie, es solo una fracción, y muy pequeña, del calentamiento en curso. Toda la atmósfera apenas contiene el 1,3%. El suelo, la capa inmediatamente por debajo de la superficie, guarda entre el 5% y el 6%.

CRIADO, M. Á. El suelo del planeta se está recalentando desde hace más de medio siglo. *El País*, 12 nov. 2025. Disponível em: <https://elpais.com>.

Acesso em: 14 nov. 2025 (adaptado).

Ao discorrer sobre as mudanças climáticas, o autor do texto chama atenção para o(a)

- A** ocorrência de catástrofes naturais na Europa.
- B** preservação da camada de gelo nos polos.
- C** processo de dissipação da radiação solar.
- D** relevância do calor armazenado no solo.
- E** diminuição da temperatura atmosférica.

QUESTÃO 04

Si ya hacés ejercicio regularmente con intensidad moderada o alta, la zona cero puede ser un complemento útil, pero no un sustituto.

El ejercicio que requiere más esfuerzo, ya sea aeróbico o de fuerza, brinda mayores beneficios para la salud y la condición física que el movimiento de zona cero, según los expertos.

Pero en días de descanso, puede ser una forma valiosa de descanso activo o recuperación, lo cual ayuda a prevenir dolores musculares.

Las actividades de zona cero también pueden ser una herramienta útil para los *weekend warriors* – personas que van al gimnasio un par de veces por semana pero pasan la mayor parte del tiempo sentadas – al ayudar a contrarrestar los efectos negativos del sedentarismo prolongado.

El punto clave es aumentar tu movimiento diario de la manera que te resulte manejable y sostenible.

¿QUÉ tan bueno es el ejercicio que se siente sin esfuerzo?
La Nación, 11 out. 2025. Disponível em: www.lanacion.com.ar.
Acesso em: 15 nov. 2025 (adaptado).

No texto, a expressão “zona cero” se refere a

- A atividades de fácil realização no cotidiano.
- B rotinas de treinamento exclusivas para iniciantes.
- C estratégias de concentração para treinos intensos.
- D técnicas de respiração para melhorar a resistência física.
- E períodos de descanso entre séries do mesmo exercícios.

QUESTÃO 05

¿Sabes lo que pasa cuando te mueves en **TRANSPORTE PÚBLICO?**

Nada ...y todo.

Moderno, accesible, de calidad y que siempre está ahí.

Una maravillosa normalidad donde lo extraordinario lo pones tú.

Déjate llevar por tu transporte público.

GOBIERNO DE ESPAÑA MINISTERIO DE TRANSPORTES Y MOVILIDAD SOSTENIBLE

Sigamos avanzando juntos

Disponível em: www.transportes.gob.es. Acesso em: 16 nov. 2025.

Esse cartaz do governo federal da Espanha tem a função social de

- A divulgar o alto nível de segurança do transporte público.
- B estimular as pessoas a interagir mais no transporte público.
- C convencer a população sobre a qualidade do transporte público.
- D incentivar os adultos a prestar atenção nas crianças no transporte público.
- E criticar o comportamento inadequado de passageiros no transporte público.

Texto para as Questões de 06 a 10.

O cajueiro

- 1 O cajueiro já devia ser velho quando nasci. Ele vive nas mais antigas recordações de minha
2 infância: belo, imenso, no alto do morro, atrás de casa. Agora vem uma carta dizendo que ele caiu.
- 3 Eu me lembro do outro cajueiro que era menor, e morreu há muito mais tempo. Eu me
4 lembro dos pés de pinha, do cajá-manga, da grande touceira de espadas-de-são-jorge (que nós
5 chamávamos simplesmente “tala”) e da alta saboneteira que era nossa alegria e a cobiça de toda
6 meninada do bairro porque fornecia centenas de bolas pretas para o jogo de gude. Lembro-me
7 da tamareira, e de tantos arbustos e folhagens coloridas, lembro-me da parreira que cobria o
8 caramanchão, e dos canteiros de flores humildes, “beijos”, violetas. Tudo sumira; mas o grande
9 pé de fruta-pão ao lado de casa e o imenso cajueiro lá no alto eram como árvores sagradas
10 protegendo a família. Cada menino que ia crescendo ia aprendendo o jeito de seu tronco, a cica
11 de seu fruto, o lugar melhor para apoiar o pé e subir pelo cajueiro acima, ver de lá o telhado das
12 casas do outro lado e os morros além, sentir o leve balanceio na brisa da tarde.
- 13 No último verão ainda o vi; estava como sempre carregado de frutos amarelos, trêmulo de
14 sanhaços. Chovera; mas assim mesmo fiz questão de que Carybé subisse o morro para vê-lo de
15 perto, como quem apresenta a um amigo de outras terras um parente muito querido.
- 16 A carta de minha Irmã mais moça diz que ele caiu numa tarde de ventania, num fregor
17 tremendo pela ribanceira; e caiu meio de lado, como se não quisesse quebrar o telhado de nossa
18 velha casa. Diz que passou o dia abatida, pensando em nossa mãe, em nosso pai, em nossos
19 irmãos que já morreram. Diz que seus filhos pequenos se assustaram; mas depois foram brincar
20 nos galhos tombados.
- 21 Foi agora, em fins de setembro. Estava carregado de flores.

BRAGA, Rubem. O cajueiro. In: 200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 307.

QUESTÃO 06

No desenvolvimento da narrativa, a queda do cajueiro representa simbolicamente o(a)

- A permanência das tradições pela união com a natureza.
- B renovação de ciclos com o distanciamento do passado.
- C consternação do narrador pelo afastamento da vida interiorana.
- D preocupação dos adultos com o comportamento da nova geração.
- E amadurecimento do narrador com a superação das memórias infantis.

QUESTÃO 07

Com base na organização coesiva da crônica, o(a)

- A termo “ele” (l. 2) retoma o cajueiro velho mencionado na primeira frase.
- B frase “Foi agora” (l. 21) faz referência à morte do cajueiro menor (l. 3).
- C pronome oblíquo presente em “vê-lo” (l. 14) remete ao morro que Carybé subiu (l. 14).
- D oração “que nós chamávamos simplesmente ‘tala’” (l. 4-5) introduz um elemento novo no texto.
- E trecho “porque fornecia centenas de bolas pretas” (l. 6) tem uma relação de causa com “grande touceira de espadas-de-são-jorge” (l. 4).

QUESTÃO 08

Na crônica, a função da linguagem predominante é a

- A emotiva, porque o cronista manifesta sua relação de afetividade com uma árvore.
- B metalinguística, porque o cronista reflete sobre seu processo de escrita de forma metafórica.
- C referencial, porque o texto apresenta caráter informativo ao veicular uma análise da vegetação.
- D fática, porque o texto privilegia o canal comunicativo ao mencionar o recebimento da carta da irmã.
- E apelativa, porque o cronista usa suas lembranças de infância como argumento para uma defesa ambientalista.

QUESTÃO 09

O texto apresenta características do gênero textual crônica literária, uma vez que o narrador

- A descreve as características do cajueiro com finalidade documental.
- B relata o acontecimento do cotidiano de modo objetivo e simplista.
- C defende a preservação ambiental usando recursos expressivos.
- D articula a memória afetiva e a reflexão sobre o tempo.
- E reconstrói os hábitos da família de forma crítica.

QUESTÃO 10

No texto, a relação estabelecida entre o cronista e o cajueiro revela um(a)

- A olhar inconformado diante das transformações do espaço urbano.
- B vínculo afetivo do ser humano com elementos da paisagem.
- C valorização utilitária do quintal como fonte de subsistência.
- D elo hierárquico entre o ser humano e o mundo vegetal.
- E atitude patriótica de preferência pela flora nativa.

QUESTÃO 11

E se você fosse capaz de ouvir cores? Qual seria o som da sua cor preferida? Ou ainda: que cor teria o seu humor de hoje? Se Wassily Kandinsky estivesse lendo este texto, ele provavelmente teria as próprias respostas. E parte delas está disponível na exposição digital *Sounds like Kandinsky*, que retrata a vida e a obra do artista precursor do abstracionismo.

Após assistir a um concerto do compositor austríaco Arnold Schönberg, Kandinsky escreveu uma carta ao artista expressando a intensidade do que sentiu ao ver e ouvir a orquestra. Talvez aí tenha se dado o estalo sobre um dom que mesclava dois de seus interesses. O pintor russo pensava que as cores e os traços pintados na tela disparavam sons específicos na mente, assim como as notas musicais de uma sinfonia inspiravam um cenário muito visual.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>.
Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

A exposição digital mencionada no texto sugere a

- A busca de rigor formal na fusão entre as artes.
- B tentativa de padronização estética das linguagens artísticas.
- C intercomunicação de práticas artísticas de naturezas distintas.
- D necessidade do conhecimento musical para apreciações visuais.
- E vantagem da abordagem sinestésica nas composições imagéticas.

QUESTÃO 12

A SOLIDÃO

A noite abre os seus ângulos de lua
E em todas as paredes te procuro

A noite ergue as suas esquinas azuis
E em todas as esquinas te procuro

A noite abre as suas praças solitárias
E em todas as solidões eu te procuro

Ao longo do rio a noite acende as suas luzes
Roxas verdes azuis.

Eu te procuro.

ANDRESEN, S. de M. B. *O cristo cigano*. Porto: Assírio & Alvim, 2014, p. 33.

No desenvolvimento do poema, a autora utiliza um elemento formal que consiste na

- A progressão linear do tempo para indicar o fim do sofrimento.
- B rigidez métrica para representar a contenção dos sentimentos.
- C personificação da noite para atuar como interlocutora do eu lírico.
- D reiteração de estruturas sintáticas para intensificar a obstinação da busca.
- E alternância de vozes discursivas para expressar o conflito psicológico do eu lírico.

QUESTÃO 13

Um grande estudo publicado na revista *Nature Aging* revela que pessoas que falam mais de um idioma têm metade da probabilidade de apresentar sinais de envelhecimento biológico acelerado em comparação com aquelas que falam apenas uma língua. A pesquisa, que analisou dados de mais de 86 mil adultos entre 51 e 90 anos em 27 países europeus, traz as evidências mais robustas até agora de que o multilinguismo pode proteger a saúde cerebral durante o processo de envelhecimento. [...] Não é a primeira vez que os cientistas desconfiam que falar *olá, hello, bonjour, hola e ní hão* pode ajudar na longevidade. Pesquisas anteriores já sugeriam que aprender mais de uma língua melhora funções cognitivas como memória e atenção, o que contribui para um cérebro mais saudável. No entanto, muitos desses estudos contavam com amostras pequenas e métodos de medição pouco precisos.

MOURÃO, Manuela. Aprender um novo idioma pode retardar o envelhecimento cerebral, diz estudo. *Superinteressante*. Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 13 nov. 2025.

No trecho, a autora enumera cumprimentos em diferentes idiomas com o objetivo de

- A mostrar o viés lúdico do multilinguismo ao simular a informalidade da fala.
- B reforçar a credibilidade científica ao incorporar termos de línguas diversas.
- C evidenciar o caráter técnico do estudo ao destacar a diversidade linguística.
- D ampliar o apelo emocional ao associar o aprendizado de línguas à afetividade.
- E ilustrar a temática do texto ao representar com exemplo a ideia de multilinguismo.

QUESTÃO 14

Tempo rei

Não me iludo
Tudo permanecerá do jeito que tem sido
Transcorrendo
Transformando
Tempo e espaço navegando todos os sentidos [...]

Tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei
Transformai as velhas formas do viver
Ensinai-me, ó, pai, o que eu ainda não sei
Mãe Senhora do Perpétuo, socorrei

GIL, Gilberto. Tempo rei. In: Gil Gilberto. *Raça Humana*, 1984.

Nessa letra de canção, o uso das formas verbais padrão do imperativo afirmativo, conjugadas na segunda pessoa, cumpre a função de

- A atribuir formalidade a um diálogo.
- B conferir solenidade a uma súplica.
- C evidenciar a autoridade do eu lírico.
- D reproduzir a espontaneidade da fala.
- E atestar a impessoalidade da voz poética.

QUESTÃO 15



SANTANA, B. S.; JACQUES, V.; HASS, L. *As cientistas: Madame Curie*. Disponível em: <https://wiki.sj.ifsc.edu.br>. Acesso em: 25 nov. 2025.

O que determina o reconhecimento desse texto em quadrinhos como uma biografia é a

- A narração dos acontecimentos com verbos em primeira pessoa.
- B apresentação de fatos da vida de uma personalidade.
- C descrição das pessoas da família de uma cientista.
- D sucessão de quadros com retratos de uma família.
- E utilização do mapa do país de origem da cientista.

QUESTÃO 16

Outro dia, numa mesa de bar, hesitante e assustado, me dei conta de que eu não sabia a minha idade. Trinta e seis parecia pouco, trinta e oito parecia muito e trinta e sete, sei lá por quê, me soava meio estranho. Que era alguma coisa por aí, eu tinha certeza. Trinta e cinco eu tive já faz muito, muito tempo, mas não tanto, tanto tempo pra que eu pudesse estar com quarenta; não, se eu fizesse quarenta, eu iria perceber, ou, no mínimo, iria ouvir algum comentário dos mais próximos. Céus, como pode, a esta altura do campeonato – qual altura, exatamente? –, a pessoa ignorar quantos anos tem?

Quando você é criança, a idade é um negócio fundamental. É o dado mais importante depois do seu nome. Você aprende a mostrar nos dedos e passa uma década dizendo “quatro, vou fazer cinco”, “cinco, vou fazer seis”, “seis, vou fazer sete” e assim por diante. Lembro que, na época, eu achava de uma obviedade tacanha esse “vou fazer”, mas hoje entendo: o desejo de crescer é uma parte fundamental do *software* com o qual viemos ao mundo. “Seis, vou fazer sete” é menos uma constatação óbvia do que uma saudável aspiração.

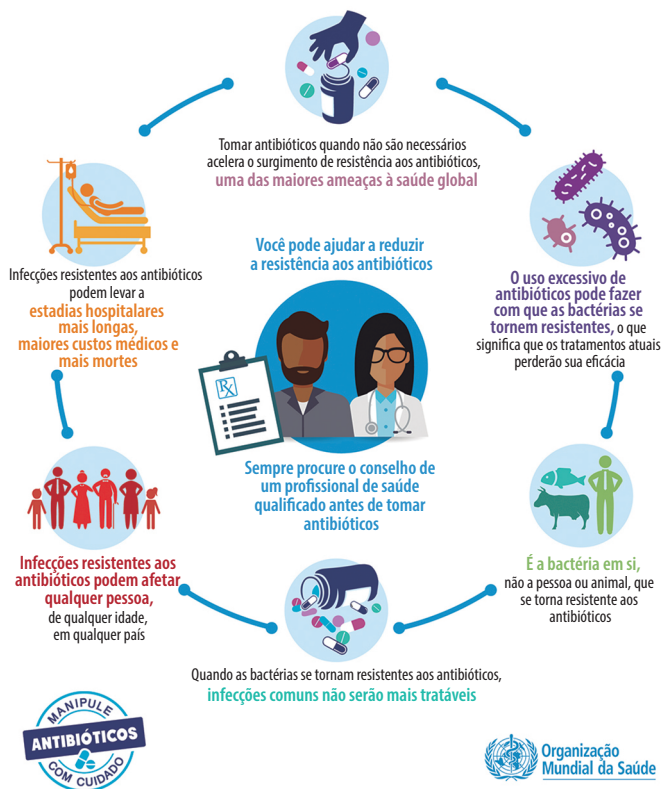
PRATA, Antonio. *Trinta e poucos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

A crônica é um gênero textual que frequentemente simula a informalidade da fala cotidiana. Nesse texto, são exemplos do registro informal as construções

- A “dos mais próximos” e “meio estranho”.
- B “como pode” e “assim por diante”.
- C “na época” e “obviedade tacanha”.
- D “hesitante” e “constatação óbvia”.
- E “sei lá” e “pra que eu pudesse”.

QUESTÃO 17

O uso incorreto e abusivo de
ANTIBIÓTICOS
coloca todos nós em risco



Disponível em: <https://saude.rj.gov.br>. Acesso em: 20 nov. 2025.

O infográfico sobre antibióticos tem a função de

- A** comunicar os riscos da utilização indevida dessas medicações.
- B** reivindicar a fiscalização de prescrições médicas de fármacos.
- C** descrever os sintomas de infecções resistentes a medicamentos.
- D** alertar sobre a propagação de bactérias em ambientes hospitalares.
- E** informar sobre a ineficácia de remédios em tratamentos prolongados.

QUESTÃO 18

Começo a conhecer-me. Não existo.

Começo a conhecer-me. Não existo.

Sou o intervalo entre o que desejo ser e os outros me fizeram, ou metade desse intervalo, porque também há vida...

Sou isso, enfim...

Apague a luz, feche a porta e deixe de ter barulhos de chinelos no corredor.

Fique eu no quarto só com o grande sossego de mim mesmo.

É um universo barato.

PESSOA, Fernando. Começo a conhecer-me.

Não existo. In: *Poesias de Álvaro de Campos*. Lisboa: Ática, 1944.

As características de forma e o tratamento temático desse texto o identificam como um poema de conteúdo

- A** dramático, que manifesta a intensidade sentimental em encenações.
- B** concreto, que explora a visualidade de uma construção metafórica.
- C** épico, que engrandece a subjetividade de uma figura heroica.
- D** narrativo, que descreve o cenário de uma história contada.
- E** lírico, que expressa a autorreflexão pautada em emoções.

QUESTÃO 19

“Vocês vão assistir ao primeiro filme nacional falado em cearensês, por isso, as legendas”. É com esse aviso inusitado – pelo menos para um filme nacional – que os espectadores entram no clima para assistir a *Cine Holliúdy*, filme que só no primeiro fim de semana atraiu mais de 23 mil espectadores no Ceará [...]. Uma estreia que, em bom cearensês, arrastou uma “ruma” (monte) de gente para o cinema com seu humor “fuleragem” (descontraído), cheio de “mungangos” (caretas) e “marmotas” (brincadeiras, gracejos). [...]

Baseado num curta-metragem de 2004, também de Halder Gomes (*Cine Holliúdy – O Astista Contra o Caba do Mal*), o longa recorreu às legendas inicialmente para contornar a dicção de atores não profissionais, assim como para ajudar na compreensão dos diálogos. Não demorou, porém, para que usasse o recurso a seu favor também no *marketing* do filme, brincando com as peculiaridades do cearensês e de olho no público de outros estados.

MURANO, Edgard. As marmotas de um dialeto fuleragem. *Revista Língua Portuguesa*, n. 98, dez. 2013. Disponível em: <https://edgardm.wordpress.com>.

Acesso em: 20 nov. 2025.

Ao transformar o uso de legendas em estratégia de *marketing*, a produção do filme manifesta uma postura que

- A** critica a barreira comunicativa entre as regiões do país.
- B** explora o vocabulário local como recurso de humor pejorativo.
- C** recorre ao registro escrito para atenuar as marcas de oralidade.
- D** reconhece a singularidade do falar regional como valor cultural.
- E** propõe a unificação de sotaques para o mercado cinematográfico.

QUESTÃO 20

TEXTO I

A massificação de soluções para a redução do desperdício de água é essencial tanto para pessoas físicas quanto para o mercado B2B (*Business to Business*). No âmbito doméstico, soluções eficientes, como dispositivos que reduzem o consumo (torneiras temporizadas, chuveiros inteligentes, sistema em descargas de caixas acopladas e bloqueadores de ar, por exemplo), diminuem significativamente as contas de água. Já no meio corporativo, negócios que desenvolvem ou utilizam soluções para economizar água se destacam em um mercado cada vez mais exigente, atraindo investidores e consumidores preocupados com a sustentabilidade. Além disso, a adoção de boas práticas por empresas pode influenciar fornecedores e parceiros a também investirem em soluções sustentáveis, gerando impactos positivos em toda a cadeia produtiva.

VERÇOSA, Yuri. O futuro depende da preservação da água. *Diário do Comércio*, São Paulo, 4 fev. 2025. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br>. Acesso em: 4 set. 2025 (adaptado).

TEXTO II

ECONOMIZE ÁGUA!!!

LAVANDERIA

REÚSO DE ÁGUA
para limpeza dos pisos e calçamentos

LAVAR ROUPAS
Acumule boa quantidade. Use a capacidade máxima

Evite utilizar múltiplos enxagues nos ciclos da lavadora

**SEJA CONSCIENTE,
USE A ÁGUA DE FORMA RACIONAL**

ARESPCJ
agência reguladora

Prefeitura Municipal de
ARARAQUARA

Disponível em: <https://daae.araraquara.com.br>. Acesso em: 21 set. 2025.

Os textos I e II abordam o mesmo assunto, mas de formas distintas. A convergência entre eles está no fato de ambos

- A** descreverem estilos de vida ecológicos.
- B** incentivarem ações concretas sustentáveis.
- C** citarem prejuízos causados pelo desperdício.
- D** relativizarem práticas domésticas de reúso de água.
- E** apresentarem elementos injuntivos para mobilização do público.

QUESTÃO 21



Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 25 nov. 2025.

Nesse cartaz, a associação entre os elementos verbais e não verbais configura uma mensagem que busca

- A) denunciar atos de intolerância nos atendimentos clínicos de hospitais públicos.
- B) conscientizar sobre a importância sanitária da mobilização contra o racismo.
- C) discutir impactos do preconceito no tratamento médico de pessoas negras.
- D) alertar sobre as medidas públicas de penalização perante a discriminação.
- E) sugerir iniciativas de inclusão na política interna de unidades hospitalares.

QUESTÃO 22

Editorial: Julgamento de artigo do Marco Civil trouxe avanço

Diante da falta de regras que transformou as redes sociais em terra de ninguém, é um alento a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que, por 8 votos a 3, reconhece responsabilidade das plataformas digitais pelo conteúdo nelas veiculado. Sem dúvida, o meio digital ficará mais seguro para todos. Pelo artigo 19 do Marco Civil da Internet, de 2014, as empresas só eram consideradas juridicamente responsáveis se deixassem de remover conteúdo ilegal depois de receber ordem judicial. Tal dispositivo favorecia a proliferação de todo tipo de crime nas redes. Os ministros do Supremo consideraram o artigo parcialmente inconstitucional, por não oferecer proteção suficiente aos direitos fundamentais dos brasileiros. [...]

Não menos relevante é a decisão de que as empresas têm “dever de cuidado” e precisam atuar de forma preventiva na remoção de determinados tipos de conteúdo ilegal, entre os quais incitação à violência, ao terrorismo, a crimes graves contra crianças e adolescentes e a conspirações antidemocráticas. É o tipo de regra que nem deveria depender de determinação da Corte para ser aplicada.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 4 dez. 2025.

Nesse texto, o uso da norma-padrão, articulado ao vocabulário jurídico, justifica-se porque a publicação constitui uma

- A) manifestação de um posicionamento institucional.
- B) representação de um parecer normativo oficial.
- C) transcrição literal de uma peça jurídica
- D) opinião assinada por um especialista.
- E) avaliação destinada a juristas.

QUESTÃO 23

“O tempo voa”, “o tempo não espera por ninguém”, “conforme o tempo passa”: a maneira como falamos sobre o tempo tende a sugerir fortemente que a passagem do tempo é algum tipo de processo real que acontece lá fora, no mundo. Habitamos o momento presente e nos movemos através do tempo, mesmo quando os eventos vêm e vão, desaparecendo no passado.

Mas tente verbalizar o que realmente significa o fluxo ou a passagem do tempo. Um fluxo de quê? Os rios fluem porque a água está em movimento. O que significa dizer que o tempo flui?

Os eventos são mais como acontecimentos do que coisas, mas falamos como se eles tivessem localizações em constante mudança no futuro, presente ou passado. Mas se alguns eventos são futuros e se movem em sua direção, e outros são passados e se afastam, então onde eles estão? O futuro e o passado não parecem ter nenhuma localização física.

BARDON, A. O que é o tempo? Em vez de algo que “flui”, filósofo sugere que é uma projeção psicológica. *The Conversation*, 17 nov. 2025.

Disponível em: <https://theconversation.com>. Acesso em: 25 nov. 2025.

No texto, as expressões populares envolvendo a ideia de tempo compõem uma estratégia argumentativa centrada em

- A) justificar a constatação de que o tempo é um fluxo real.
- B) reforçar a presunção de que o tempo é uma entidade física.
- C) antecipar a conclusão de que a passagem do tempo é subjetiva.
- D) ilustrar o modo como o fenômeno temporal é percebido no senso comum.
- E) valorizar a forma como a sabedoria popular explica a natureza física do tempo.

QUESTÃO 24

Vivemos na era da imagem. A corridinha matinal, os sumos e batidos *detox*, os cremes com retinol e vitamina C espelham uma verdadeira obsessão pela eterna juventude.

E a língua não escapou a esta vaidade excessiva. Também ela usa cada vez mais maquiagem e mais adornos, e como se o produto nacional não fosse de boa qualidade, procuramos embelezá-la com adereços vindos de fora. Falamos de estrangeirismos.

No meio empresarial (ou *corporate!*), qualquer projeto começa com um *briefing* dado pelo cliente, que define a *deadline* e aprova ou não o *budget*. Depois, entre reuniões em *open space* convivem os *follow ups*, os *mindset*, os *overview* e tantos, tantos outros...

No universo da moda, os manequins não se podem esquecer dos seus *books* e *composites* sempre que vão a um *casting*. E o *look* convém ser bastante *clean*, por isso, não devem exagerar na *make-up!*

Os estrangeirismos estão por todo lado. Decididamente, entraram sem pedir licença. Mas eles não vivem apenas em “condomínios fechados”. Eles coabitam cada vez mais em lugares comuns: no shopping, a *fast food*; nas lojas, as jeans e as *t-shirts*; no cabeleireiro, o *brushing*; na rua, o *carjacking*; na escola, o *bullying*...

E desengane-se quem pensa que os usamos apenas por necessidade linguística. A verdade é que os usamos, quase sempre, por moda, vaidade ou estatuto social.

Disponível em: <https://observinguaportuguesa.org>. Acesso em: 4 dez. 2025 (adaptado).

Ao associar o uso de estrangeirismos à “era da imagem”, o texto apresenta essa prática linguística como uma manifestação do(a)

- A intercâmbio cultural dos padrões lexicais.
- B configuração volátil das relações individuais.
- C dinamismo natural das mudanças linguísticas.
- D adequação funcional às demandas do mercado.
- E dimensão performática das interações humanas.

QUESTÃO 25



Disponível em: <https://gov.br/ibama>. Acesso em: 19 nov. 2025.

Nesse cartaz de campanha do Ibama, a relação entre os elementos verbais e não verbais reforça a ideia de que a

- A espetacularização de animais traficados deve ser desencorajada.
- B comercialização de espécies em extinção deve ser fiscalizada.
- C satirização da biodiversidade nativa deve ser denunciada.
- D exposição de animais domésticos deve ser penalizada.
- E idealização da fauna brasileira deve ser restringida.

QUESTÃO 26

Você está navegando pelo TikTok e ouve uma versão acelerada de um clássico dos anos 80 com uma batida de *funk*. No YouTube, encontra uma mistura improvável: os vocais de Adele sobre a base instrumental de Daft Punk. No SoundCloud, um DJ amador posta uma versão *deep house* da sua música *pop* favorita. Bem-vindo à “cultura do *remix*”, um universo onde a criatividade não tem limites e onde cada fã tem o potencial de se tornar um artista.

O que antes era um domínio exclusivo de DJs profissionais e produtores musicais com estúdios caríssimos, hoje se tornou um *playground* digital acessível a qualquer pessoa com um computador e uma boa ideia.

Disponível em: <https://drytelecom.com.br>. Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

De acordo com esse texto, o acesso facilitado a tecnologias de edição de som proporciona o(a)

- A crescimento da busca por profissionalização musical.
- B ausência de originalidade artística no cenário da música.
- C criação de gêneros musicais novos na produção amadora.
- D limitação da veiculação de canções devido aos direitos autorais.
- E surgimento de uma linguagem musical baseada em reaproveitamento.

QUESTÃO 27

Escorpião (s.m.)

é necessidade que rasga o peito alheio, mas antes rasga o próprio peito, é sentir dor e não mostrar, é sentir amor e transbordar, é ter no peito um mar tão profundo que engole quem não souber nadar, mas acolhe quem não tiver medo de mergulhar, é ferir por amar demais, é proteger quem se quer mais.

é ser veneno e cura ao mesmo tempo.

DOEDERLEIN. J. *O livro dos ressignificados*. São Paulo: Paralela, 2017. p. 59.

O texto apresenta estrutura similar a um verbete de dicionário. No entanto, ele se configura como um texto poético porque

- A utiliza períodos concisos para reforçar a objetividade comunicativa.
- B enfatiza termos comuns que facilitam a compreensão do conteúdo lírico.
- C subverte a função referencial da definição pelo uso da linguagem figurada.
- D apresenta orações paradoxais que satirizam a crença em elementos astrológicos.
- E prioriza o sentido denotativo das palavras ao definir o perfil psicológico do signo.

QUESTÃO 28

Acende o incenso de mirra francesa
Algodão fio 600, toalha de mesa
Elegância no trato é o bolo da cereja
Guardanapos *gold*, agradável surpresa
Pra se sentir bem com seus convidados
Carros importados garantindo o traslado
Blindados, seguranças fardados
[...]
O sistema exige perfil de TV
Desculpa se não me apresentei a você
Esse é meu cartão, trabalho no *buffet*

Acha que tá mamão, tá bom, tá uma festa
Menino no farol cê humilha e detesta
Acha que tá bom, né não, nem te afeta
Parcela no cartão essa gente indigesta
(Nem tudo que brilha é relíquia, nem joia)

CRIOLO. Cartão de visita. Disponível em: <https://letras.mus.br>.
Acesso em: 14 nov. 2025.

A listagem de objetos e serviços sofisticados na canção foi utilizada com o objetivo central de

- A** legitimar o consumo como fonte de bem-estar pessoal.
- B** enfatizar a artificialidade de um ideal de prestígio social.
- C** exaltar a qualidade técnica dos produtos exclusivos citados.
- D** denunciar a influência da mídia na padronização do consumo.
- E** documentar o verdadeiro estilo de vida das elites econômicas.

QUESTÃO 29

Se praticar exercícios é obrigatório para levar uma vida saudável para a população em geral, para um atleta o esforço máximo em longo prazo pode comprometer o bem-estar. Esses prejuízos, no entanto, podem ser evitados com cuidados e estratégia aplicados aos treinamentos dos atletas.

Ex-judoca que representou o Brasil na Olimpíada de Barcelona em 1992, o médico ortopedista Wagner Castropil enumera desafios e benefícios para quem compete em alto nível: “O atleta de alto rendimento, do ponto de vista físico, leva seu organismo ao limite. Isso pode provocar lesões, estafa, estresse e até *burnout*. No entanto, há benefícios na prática de atividade física que vão além do físico, abrangendo também o mental e o psicológico. Superando desafios e estabelecendo metas, o atleta desenvolve maior resistência e resiliência”, defende Castropil.

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br>.
Acesso em: 25 nov. 2025 (adaptado).

De acordo com o texto, a preservação da saúde na prática esportiva de alto rendimento requer a

- A** priorização dos benefícios psicológicos em detrimento dos riscos físicos.
- B** dispensa de desafios complexos para alcançar metas estabelecidas.
- C** ausência de impactos psicológicos durante a carreira esportiva.
- D** concentração das estratégias preventivas na dimensão física.
- E** combinação de esforço intenso e cuidados preventivos.

QUESTÃO 30

O objetivo da linguagem médica guarda raízes com a objetividade, concisão e, principalmente, precisão. Assim, a padronização busca a eficácia na comunicação entre profissionais de saúde. Termos como bradisfigmia e bradicardia possuem sentidos universais na linguagem técnica, o que permite compreensão entre os profissionais das áreas de saúde ou de diferentes regiões. Com isso, assegura clareza e obsta ambiguidades na comunicação dos profissionais, o que pode significar maior segurança nos procedimentos.

Mas a compreensão inadequada da linguagem médica pelos pacientes pode dificultar o tratamento ou levar a erros em sua adesão, com desenvolvimento do quadro clínico de ansiedade e piora no desfecho.

Buscar uma comunicação simples e acessível ao paciente, que possibilita a compreensão, é fundamental para um exercício profissional digno e humanizado. Exercício que não deve se resumir à tradução de termos técnicos, mas no zelo e na percepção profissional quanto à compreensão do paciente. Uma comunicação eficaz não se limita à precisão técnica, mas também à empatia e à adaptação à realidade do paciente.

Disponível em: <https://revistaft.com.br>. Acesso em: 3 dez. 2025 (adaptado).

No texto, a defesa da incorporação da diversidade linguística nas orientações médicas visa

- A** explorar a variação linguística para ampliar o vocabulário de termos técnicos.
- B** assegurar a efetividade da comunicação na adesão de tratamentos médicos.
- C** valorizar a padronização vocabular no meio especializado da área da saúde.
- D** vincular o jargão profissional à comprovação da competência técnica.
- E** suavizar o rigor terminológico na estruturação da literatura médica.

QUESTÃO 31

TEXTO I



Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 13 nov. 2025.

TEXTO II

Mais do que na maioria dos teatros à italiana, a arquitetura de ferro do Theatro José de Alencar servia para satisfazer as vaidades do público, fazendo dele o espetáculo. Para países não industrializados como o Brasil, onde tudo o que se alcançara, em matéria de progresso, era o comércio exportador-importador com a Europa, ter um teatro de ferro dava a ilusão de haver entrado no pórtico da civilização. É possível encontrar, lado a lado, capitéis coríntios, escadas em estilo naval e guarda-corpos *art nouveau*. Uma estrutura com forte conceito em seu desenho, e que conversam harmoniosamente em conjunto. Em partes da edificação é exibido um delicado desenho, que lembra a linearidade e liberdade de composição da *art nouveau*, embora ainda seja possível observar também uma espécie de rigidez clássica, denunciada pela presença da simetria obsessiva.

JOIA arquitetônica: estrutura em ferro. *Google Arts and Culture*. Disponível em: <https://artsandculture.google.com>. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

Os elementos que referenciam a *Art Nouveau* na arquitetura do Theatro José de Alencar revelam uma

- A** renovação estética associada à aspiração de progresso urbano.
- B** transformação criativa relacionada à apreciação da cultura brasileira.
- C** modernização estrutural vinculada ao desenvolvimento industrial local.
- D** valorização artística causada pelo interesse social pelo teatro europeu.
- E** padronização arquitetônica provocada pela preferência por formas discretas.

QUESTÃO 32

Desde que a febre de possuir se apoderou dele totalmente, todos os seus atos, todos, fosse o mais simples, visavam um interesse pecuniário. Só tinha uma preocupação: aumentar os bens. Das suas hortas recolhia para si e para a companheira os piores legumes, aqueles que, por maus, ninguém compraria; as suas galinhas produziam muito e ele não comia um ovo, do que no entanto gostava imenso; vendia-os todos e contentava-se com os restos da comida dos trabalhadores. Aquilo já não

era ambição, era uma moléstia nervosa, uma loucura, um desespero de acumular; de reduzir tudo a moeda. E seu tipo baixote, socado, de cabelos à escovinha, a barba sempre por fazer, ia e vinha da pedreira para a venda, da venda às hortas e ao capinzal, sempre em mangas de camisa, de tamancos, sem meias, olhando para todos os lados, com o seu eterno ar de cobiça, apoderando-se, com os olhos, de tudo aquilo de que ele não podia apoderar-se logo com as unhas.

AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. São Paulo: Ateliê, 2012, p. 78.

No trecho, combinam-se elementos descritivos e narrativos na caracterização do personagem, gerando uma percepção típica do Naturalismo que ressalta a

- A** idealização do esforço laboral como meio de ascensão.
- B** cobiça desenfreada como causadora de problemas sociais.
- C** abordagem enfática da escolha entre qualidade de vida e sobrevivência.
- D** apresentação simbólica da dissonância entre aspecto físico e personalidade.
- E** caracterização patológica da conduta humana guiada por instintos obsessivos.

QUESTÃO 33

“Ramuprobando, maninho, tá quente quissó”. Quem nunca ouviu, ou mesmo usou, a frase citada em típico domingo porto-velhense, de calor intenso, ao convidar um amigo para se refrescar em um balneário da região?

A história de formação de Porto Velho, assim como em todo o estado de Rondônia, é marcada pela mistura de culturas, raças, de gente vinda de toda parte do país e do mundo.

Há 12 anos, a doutora em linguística, Nair Gurgel, iniciou um estudo sobre a influência dessa mistura cultural no jeito de falar do porto-velhense, especialmente nas comunidades ribeirinhas. Segundo Nair, a maior influência vem de nordestinos, amazonenses e paraenses, com expressões que, adaptadas, acabaram se tornando características do vocabulário local, de pronúncia arrastada. “Notamos que o porto-velhense tem a pronúncia da vogal mais aberta e com ênfase em sílabas pré-tônicas (antes da sílaba tônica)”, a exemplo da palavra “coração”, pronunciada enfatizando a primeira sílaba: “córção”.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

O texto contribui para a valorização do patrimônio linguístico nacional ao

- A** sugerir o ensino de uma variante à população.
- B** comparar a fonética de falantes de origens distintas.
- C** divulgar a variante linguística própria de uma região.
- D** destacar a dificuldade de entendimento de um enunciado.
- E** indicar a sobreposição das falas de uma região sobre as de outra.

QUESTÃO 34

A pouco mais de 30 km de Brasília, na região administrativa do Recanto das Emas, o projeto “Bem Viver”, realizado pelo Instituto Sapiens Brasil com o fomento do Ministério do Esporte, vem se destacando como uma iniciativa transformadora para as pessoas da comunidade. Com o objetivo de promover saúde, bem-estar e inclusão social, o projeto utiliza atividades físicas como ferramenta de empoderamento e integração.

O aposentado Francisco Mário da Silva, de 68 anos, participa de aulas de ginástica funcional e *yoga* quatro vezes por semana. Ele relata que a prática de atividades por meio da iniciativa tem transformado seu cotidiano. “Sempre pratiquei atividade física e, depois do projeto, principalmente das aulas de *yoga*, melhorou minha concentração, alongamento e respiração. [...]”, conta Francisco.

Na outra ponta, a pequena Maria Vitória Bacelar, de 9 anos, frequenta o projeto três vezes por semana para aulas de jiu-jítsu, junto com seu pai, Dalmi Aquino, de 40 anos, que também pratica a modalidade. “Eu gosto muito das aulas, quando o professor ensina os movimentos e de brincar com os colegas. Mas também gosto de ginástica e queria ser igual à Rebeca [Andrade], fazer piruetas, principalmente na trave e no solo”, diz Maria Vitória.

Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 25 nov. 2025 (adaptado).

A iniciativa descrita no texto exemplifica uma função social do esporte ao

- A** favorecer a formação de atletas inspirados em ídolos nacionais.
- B** associar as práticas corporais à prevenção de doenças crônicas.
- C** estimular a adoção de práticas rígidas para disciplinar os jovens.
- D** priorizar a reabilitação de limitações decorrentes do envelhecimento.
- E** fomentar o convívio social pelo acesso democrático às práticas corporais.

QUESTÃO 35

Manifesto da antropofagia periférica

A periferia nos une pelo amor, pela dor e pela cor.

Dos becos e vielas há de vir a voz que grita contra o silêncio que nos pune.

Eis que surge das ladeiras um povo lindo e inteligente galopando contra o passado.

A favor de um futuro limpo, para todos os brasileiros.

A favor de um subúrbio que clama por arte e cultura, e universidade para a diversidade.

Agogôs e tamborins acompanhados de violinos, só depois da aula.

Contra a arte patrocinada pelos que corrompem a liberdade de opção.

Contra a arte fabricada para destruir o senso crítico, a emoção e a sensibilidade que nasce da múltipla escolha.

A favor do batuque da cozinha que nasce na cozinha e sinhá não quer.

Da poesia periférica que brota na porta do bar.

Do teatro que não vem do “ter ou não ter...”.

Do cinema real que transmite ilusão.

Das artes plásticas, que, de concreto, querem substituir os barracos de madeiras. [...]

VAZ, Sérgio. *Literatura, pão e poesia*: histórias de um povo lindo e inteligente. São Paulo: Global, 2011 (adaptado).

Esse texto contribui para a preservação da identidade nacional na medida em que

- A** legitima a expressão de povos historicamente silenciados.
- B** critica a precariedade da fundação da cultura brasileira.
- C** defende a formação de uma nova identidade nacional.
- D** vincula a produção periférica à denúncia da violência.
- E** valoriza a inovação artística nos ambientes eruditos.

QUESTÃO 36

TEXTO I

A sensação de proximidade com celebridades e figuras midiáticas sempre existiu na história. Ao acompanhar esses indivíduos por meio de canais midiáticos, é comum que as pessoas acreditem que, de fato, construíram uma espécie de amizade com aqueles que acompanham por meio das telas. Assim, com o fortalecimento das redes sociais, esses tipos de interações, conhecidos como “relações parassociais”, tornaram-se ainda mais frequentes na sociedade.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 2 dez. 2025.

TEXTO II

Esse ano, o *Cambridge Dictionary* surpreendeu ao eleger “*parasocial*” como palavra do ano e a escolha revela os meandros de nosso tempo. O termo, antes escondido em artigos acadêmicos, agora ocupa conversas de bar, *timelines* e até sessões de terapia. Afinal, “*parasocial*” descreve algo que todos estamos vivendo: essa intimidade unilateral que sentimos por celebridades, influenciadores, personagens... e agora, por inteligências artificiais, “entidades sintéticas” que nunca encontraremos na vida real, mas que, ainda assim, parecem nos conhecer.

Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br>. Acesso em: 2 dez. 2025.

O Texto II descreve um fato posterior à realidade discutida no Texto I, reconhecendo que o fenômeno das relações parassociais

- A** criou uma identificação relacionada às figuras midiáticas.
- B** adotou uma nomenclatura específica de um evento passado.
- C** adquiriu amplitude no mundo ao se manifestar em diferentes âmbitos.
- D** obteve visibilidade na vida das pessoas ao se tornar assunto acadêmico.
- E** ganhou credibilidade no campo publicitário ao ser associado às celebridades.

QUESTÃO 37

Nas sociedades industrializadas, as atividades físicas de lazer têm, cada vez mais, representado um fator de qualidade de vida – tanto geral como relacionada à saúde das pessoas em todas as idades e condições. Um estilo de vida ativo está associado à maior capacidade de trabalho físico e mental, mais entusiasmo para vida e sensação de bem-estar, menores gastos com saúde, menor risco de doenças crônico-degenerativas e mortalidade precoce.

Mas o que significa ser ativo a partir dos 60 anos? Será que é preciso correr 5 km por dia ou será que uma caminhada diária de 2 km é suficiente para promover a saúde? Que formas de atividades são mais apropriadas e oferecem menos riscos? A ciência e o bom senso indicam que os exercícios praticados com moderação são os que mais podem beneficiar a saúde e promover um envelhecimento com qualidade de vida. Pode-se sugerir um programa de exercícios adequado para pessoas mais velhas ou pode-se orientar mudanças nas atividades diárias, promovendo um estilo de vida mais ativo.

NAHAS, M. V. *Atividade Física, Saúde & Qualidade de Vida*. Florianópolis, 2017. Disponível em: www.sbafs.org.br. Acesso em: 25 nov. 2025.

Com base no texto, a manutenção de um estilo de vida ativo a partir dos 60 anos requer, principalmente, o(a)

- A** diminuição dos riscos associados a atividades de alta intensidade.
- B** reconhecimento do lazer como importante para a qualidade de vida.
- C** seleção de atividades que proporcionem benefícios de forma apropriada.
- D** acompanhamento do desenvolvimento de doenças crônicas periodicamente.
- E** adoção de hábitos que possibilitem uma distância mínima de caminhada diária.

QUESTÃO 38

Aldrovando nada sabia do mundo atual. Desprezava a natureza, negava o presente. Passarinho conhecia um só: o rouxinol de Bernadim Ribeiro. E se acaso o sabiá de Gonçalves Dias vinha citar “pomos de Hespérides” na laranjeira do seu quintal, Aldrovando esfoguetava-o com apóstrofes:

— Salta fora, regionalismo de má sonância!

A língua lusa era-lhe um tabu sagrado que atingira a perfeição com Fr. Luiz de Sousa, e daí para cá, salvo lucilações esporádicas, vinha chafurdando no ingranzéu barbaresco.

— A ingresia d’hoje, declamava ele, está para a Língua, como o cadáver em putrefação está para o corpo vivo.

E suspirava, condoído dos nossos destinos:

— Povo sem língua!... Não me sorri o futuro de Vera-Cruz...

E não lhe objetassem que a língua é organismo vivo, e que a temos a evoluir na boca do povo.

LOBATO, Monteiro. O colocador de pronomes. In: LOBATO, Monteiro. *Negrinha*. 15ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1972. p. 81.

Na situação representada no texto, o discurso do personagem revela uma concepção de língua que

- A** enaltece a variante falada no Brasil.
- B** reprime a natureza da linguagem oral.
- C** defende a primazia da modalidade escrita.
- D** despreza a particularidade estilística nas frases.
- E** desconsidera a heterogeneidade da língua portuguesa.

QUESTÃO 39

A tecnologia tem transformado o futebol de várias maneiras. Desde o uso de *big data* até o VAR, o impacto é significativo – dentro e fora de campo. *Big data* tem um papel fundamental no futebol moderno. Clubes utilizam dados para analisar o desempenho de jogadores, planejar táticas e identificar talentos. Esse uso de informações ajuda na tomada de decisões estratégicas e melhora o desempenho da equipe.

Outra inovação importante é o uso de tecnologias vestíveis. Equipamentos, como rastreadores GPS, monitoram a condição física dos atletas. Essas informações são valiosas para prevenir lesões e otimizar treinamentos, permitindo que treinadores ajustem as cargas de trabalho e garantam que os atletas estejam em sua melhor forma física.

Quanto às tecnologias utilizadas para a tomada de decisões, a primeira usada de maneira oficial no futebol foi a GLT (*goal-line technology*). O sistema detecta se a bola cruzou totalmente a linha do gol, através de câmeras espalhadas pelo estádio, emitindo uma vibração num relógio utilizado pelo juiz.

Disponível em: <https://app.uff.br>. Acesso em: 25 nov. 2025 (adaptado).

O uso das tecnologias descritas no texto contribui para a

- A** otimização dos processos burocráticos de campeonatos.
- B** compreensão das estratégias competitivas do futebol.
- C** alteração dos regulamentos oficiais da modalidade.
- D** autoridade do torcedor na crítica a decisões táticas.
- E** legitimidade da dimensão profissional do esporte.

QUESTÃO 40

Ao longo dos seus 120 anos de história, o Vasco da Gama foi campeão sul-americano, da Libertadores, da Copa do Brasil, quatro vezes do Brasileirão e outras tantas do Carioca. Mas nenhuma conquista no campo tem o mesmo peso de uma carta que, de tão emblemática, está exposta na sala de troféus em São Januário. Em 7 de abril de 1924, o então presidente do clube José Augusto Prestes assinou o manifesto que ficou conhecido como a Resposta Histórica, comunicando que o Vasco se recusaria a disputar a divisão principal do Rio de Janeiro sem seus jogadores negros.

O clube só começou a se destacar pelos gramados no início da década de 1920. Sem a mesma tradição dos times da zona Sul do Rio, a estratégia era montar elencos com jogadores das classes sociais menos favorecidas. Com a base de trabalhadores braçais, o Vasco desbancou favoritos, arrebatoou 11 vitórias em 14 jogos e faturou o título do campeonato organizado pela Liga Metropolitana de Desportos Terrestres (LMDT). Incomodados pela ascensão meteórica dos vascaínos, rivais decidiram criar uma nova liga, impondo ao clube a exigência de excluir 12 jogadores que, de acordo com os cartolas, não apresentavam “condições sociais apropriadas para o convívio esportivo”.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

Considerando a dimensão social do esporte, a resposta do Vasco relatada no texto constitui um(a)

- A** proposta de dissolução dos campeonatos regionais.
- B** iniciativa histórica em prol da igualdade racial no futebol.
- C** reconhecimento da superioridade técnica de atletas negros.
- D** medida administrativa de reorganização das federações esportivas.
- E** mudança de regras para a permanência de clubes na elite do futebol.

QUESTÃO 41

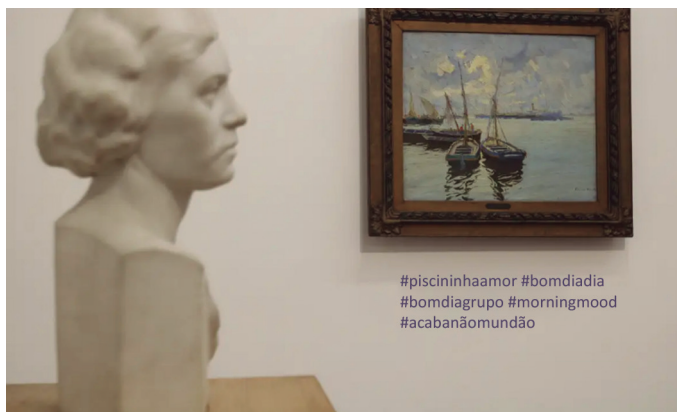
Isabel Maria de Mendonça, filha única do industrial Juvenio Teles de Mendonça, foi internada aos dez anos num colégio religioso, onde deveria fazer a sua educação. Não era feia, e, como fosse acomodada de inteligência, agradou às mestras e às discípulas, tanto mais que nas suas travessuras não havia anormalidades. Nem como bondade, nem como maldade se destacou nunca de ninguém. Os defeitos que lhe notavam as diretoras eram o de ser preguiçosa e amiga do espelho. Com certeza teria tido em casa o exemplo vivo da mãe a incitar-lhe a todo o momento a vaidade de parecer bem. Isabel mal sabia ler e já citava, como conhecedora perfeita, os nomes dos melhores perfumistas e das costureiras mais elegantes. Mais de uma vez, mesmo, foi surpreendida a aconselhar às pequenas da sua classe, que não deveriam chorar nem rir, para não empanarem o brilho dos olhos nem criarem rugas.

ALMEIDA, J. L. *A isca*. Disponível em: <https://dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 2 dez. 2025.

No fragmento do romance realista *A isca*, de 1922, o perfil da personagem é traçado por meio de uma descrição que revela a influência do pensamento da época, uma vez que

- A** enfatiza apegos sentimentais causados pela moralidade doméstica.
- B** exalta características emocionais geradas pela formação social.
- C** valoriza relações familiares pautadas em convenções elitistas.
- D** expressa marcas de melancolia relativas à educação religiosa.
- E** evidencia traços de vaidade inerentes aos valores burgueses.

QUESTÃO 42



A mistura de arte com a linguagem das mídias sociais aumentou em 78% a visitação ao Museu Nacional de Belas Artes (MNBA). A exposição *Hashtags* da Arte selecionou 40 obras do acervo do museu e marcou cada uma delas com adesivos com palavras-chave usadas em aplicativos (Instagram, Twitter, Facebook) misturadas às descrições das obras. O método despertou a curiosidade dos jovens pela arte.

O assessor do MNBA afirmou que a exposição cumpriu sua missão de atrair um público novo, formado por jovens cada vez mais conectados às redes sociais.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

A exposição mencionada no texto tem como objetivo aproximar a arte do público por meio da

- A** ironização de representações artísticas de figuras históricas.
- B** revelação de detalhes da vida de personalidades do passado.
- C** apropriação de códigos linguísticos das redes sociais modernas.
- D** identificação de falta de atratividade dos museus ao público jovem.
- E** descrição de obras de arte com recursos literários contemporâneos.

QUESTÃO 43



VISCONTI, E. *Anunciação*. Óleo sobre tela, 1898. Coleção particular. Disponível em: <https://eliseuvisconti.com.br>. Acesso em: 24 nov. 2025.

Nessa obra de Eliseu Visconti, elementos da estética simbolista se manifestam na

- A** busca pela harmonia anatômica.
- B** ênfase na dramaticidade realista.
- C** idealização da silhueta feminina.
- D** adoção de rigor descritivo no cenário.
- E** sugestão de atmosfera espiritual pelo uso da luz.

QUESTÃO 44

AGAPITO

Ora, senhor! A soberania do mundo é a música que vence a ferocidade. Não sabe a história de Orfeu? [...]

MÜLLER

E se eu lhe provar que não é?

SILVEIRA

É possível, em relação ao esplendor dos espetáculos; mas nas circunstâncias do país...

AGAPITO

Não há circunstâncias que procedam contra a música... Deve ser aceita a proposta do Sr. Müller.

MÜLLER

Sem dúvida.

AGAPITO

Eu acho que sim. Há uma porção de razões para demonstrar a necessidade de um teatro lírico. Se o país é feliz, é bom que ouça cantar, porque a música confirma as comoções da felicidade. Se o país é infeliz, é também bom que ouça cantar, porque a música adoça as dores. Se o país é dócil, é bom que ouça música, para nunca se lembrar de ser rebelde. Se o país é rebelde, é bom que ouça música, porque a música adormece os furores, e produz a brandura. Em todos os casos, a música é útil. Deve ser até um meio de governo.

ASSIS, Machado de. *Quase ministro*. Disponível em: <https://dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 25 nov. 2025.

No texto, o diálogo entre os personagens associa a importância da música à sua

- A** capacidade de transformar humores indesejados.
- B** potencialidade de resistir à passagem temporal.
- C** possibilidade de promover o lucro financeiro.
- D** propensão de agradar indivíduos diferentes.
- E** qualidade de representar diversos povos.

QUESTÃO 45

A equipe do Instituto Chico Mendes do Parque Nacional da Lagoa do Peixe desenvolveu uma nova ferramenta interativa para educação ambiental: o jogo *Desafio das Aves*. Disponível gratuitamente para dispositivos Android, o jogo convida os usuários a aprender sobre a rica avifauna do Parque Nacional da Lagoa do Peixe de forma dinâmica e divertida.

O *Desafio das Aves* estimula os jogadores a testar seus conhecimentos sobre as espécies locais enquanto se divertem. A interface colorida e atraente apresenta desafios em etapas, precedidos por uma lista com nomes e imagens das aves que podem aparecer em cada fase. Entre os temas estão aves da restinga, aves dos campos nativos, aves da praia, entre outros. Para avançar para a próxima fase, é necessário acertar a identificação de pelo menos cinco espécies.

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe, localizado no Rio Grande do Sul, é amplamente reconhecido por sua relevância na conservação e observação de aves. O local atrai visitantes e moradores da região em busca de experiências ecoturísticas.

Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2025.

A iniciativa de desenvolvimento do jogo evidencia o potencial das tecnologias digitais, no contexto da preservação ambiental, para promover o(a)

- A** coleta de dados científicos para monitoramento da fauna.
- B** engajamento do usuário na valorização da biodiversidade.
- C** comercialização de roteiros turísticos na região do parque.
- D** substituição das visitas presenciais pela experiência virtual.
- E** treinamento de novos pesquisadores especializados em aves.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A importância da educação alimentar para a saúde dos brasileiros”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Todos nós comemos. Se perguntarmos a um grupo de pessoas “por que comemos?”, a resposta pode ser simples: por sobrevivência. Porém, se perguntarmos por que comemos o que comemos, ou ainda, por que comemos como comemos, certamente ouviremos os mais variados argumentos para explicar a questão. Isso porque o comer, uma atividade que parece trivial e ao mesmo tempo necessária à vida, também é repleto de significados e camadas de determinantes, dos quais frequentemente nem nos damos conta.

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é considerada um campo de conhecimento e também de práticas, que lança um olhar amplo para essas e outras questões. Ela envolve saberes de diferentes áreas, tais como nutrição, cultura, ecologia, agricultura, política, economia, entre outras, e é vista como estratégia para a implementação de políticas públicas e de ações transformadoras na vida das pessoas relacionadas à saúde, à autonomia e ao bem-estar.

SÃO MARTINHO, Catarina *et al.* Educação Alimentar e Nutricional: fundamentos e os primeiros passos do planejamento. In: CARVALHO, Aline *et al.* (orgs.). *Educação Alimentar e Nutricional para a saúde planetária*. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo, 2024.

TEXTO II

A participação de ultraprocessados na alimentação dos brasileiros mais que dobrou desde os anos 80, passando de 10% para 23%. O alerta vem de uma série de artigos publicados nesta terça-feira (18) por mais de 40 cientistas, liderados por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP).

A coletânea publicada na revista *Lancet* mostra que este não é um fenômeno isolado do Brasil. Dados de 93 países mostram que o consumo de ultraprocessados aumentou ao longo dos anos em todos, à exceção do Reino Unido, onde se manteve estável em 50%. O país europeu só é superado nessa proporção pelos Estados Unidos, onde os ultraprocessados perfazem mais de 60% da dieta.

FREIRE, Tâmara. Ultraprocessados já são quase um quarto da alimentação dos brasileiros. *Agência Brasil*, 18 nov. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2026.

TEXTO III

O açúcar está presente em diversos alimentos do dia a dia, muitas vezes sem que a gente perceba. Além dos doces, produtos como molhos, pães, bebidas e iogurtes podem conter quantidades significativas do ingrediente [...].

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ideal é que o açúcar represente cerca de 5% das calorias ingeridas por dia — o equivalente a cerca de 25 gramas em uma dieta de 2 mil calorias.

“Quando consumimos produtos ricos em açúcar sem perceber, acabamos sentindo fome com mais frequência, o que nos leva a beliscar o tempo todo e a desejar doces constantemente. Também é possível notar ganho de peso excessivo, e indivíduos com predisposição podem apresentar acne. E alguns tipos de açúcar, por fermentarem rapidamente, podem causar aumento de gases e inchaço, provocando desconfortos intestinais”, destaca Monica Assunção, nutricionista da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

CERQUETANI, Samantha. Açúcar oculto nos alimentos: veja riscos e como evitar o consumo em excesso. *Drauzio*, 6 nov. 2025. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2026.

TEXTO IV



Disponível em: <https://alimentandopoliticas.org.br>. Acesso em: 10 jan. 2026

TEXTO V



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO DE REDAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Manda a República agora
Novo trato em moda pôr:
Já se não diz mais senhora;
Ninguém mais tem senhor
Excelência nem de graça.
Foi-se a moda cortesã.
Dama altiva agora passa
A chamar-se cidadã.

AZEVEDO, 7 dez. 1889. In: ALONSO, A. Arrivistas e decadentes: o debate político-intelectual brasileiro na primeira década republicana. *Novos estudos CEBRAP*, n. 85, p. 131-148, 2009.

Com o objetivo de enaltecer o novo modelo político brasileiro estabelecido no final do século XIX, o poema expressa uma característica do contexto de transição ao destacar

- A projetos destinados à estratificação social.
- B demandas conectadas aos apelos populares.
- C valores alinhados aos deveres e direitos civis.
- D referenciais reconhecidos no governo monárquico.
- E hierarquias consolidadas nas tradições da aristocracia.

QUESTÃO 47

Os primeiros relatos da atividade salineira se deram no início da colonização com a extração do sal das reservas naturais que se acumulavam junto nas zonas de supramaré, impulsionando a posterior produção de sal nas salinas. Essa foi uma das principais atividades econômicas desenvolvidas nas margens das desembocaduras dos principais rios do Rio Grande do Norte. Com o aumento da demanda, salinas de pequeno porte passaram a ser construídas ao longo de várias áreas da atual região Nordeste, já com o uso das primeiras tecnologias e métodos de produção (cata-ventos e diques para produção de sal em zonas mais elevadas topograficamente).

COSTA, D. F. S. et al. Breve revisão sobre a evolução histórica da atividade salineira no estado do Rio Grande do Norte (Brasil). *Sociedade e Natureza*, v. 25, n. 1, p. 21-34, 2013 (adaptado).

A produção descrita está vinculada ao aproveitamento da morfologia litorânea, pois depende da

- A precipitação de sais em dunas semifixas.
- B restrição de fertilidade em solos de tabuleiros.
- C oscilação de marés em planícies fluviomarinhas.
- D erosão de sedimentos arenosos em falésias ativas.
- E contenção da exploração econômica em áreas de restinga.

QUESTÃO 48

TEXTO I



Domínio Público

Retrato oficial de D. Pedro II por ocasião da sua coroação

TEXTO II

Nas novas imagens da época, é um elegante adolescente que aparece retratado, às vezes em trajes oficiais, raramente com roupa de passeio, mas sempre portando ícones de seu lugar e posição. D. Pedro tornava-se uma boa e necessária imagem a ser divulgada nos jornais, nas repartições, no papel-moeda ou mesmo nas litografias que passavam a ser distribuídas, tal qual presente, à corte. O semblante sério e compenetrado pouco combinava com a fisionomia jovem, a voz fina e a pele lisa de D. Pedro.

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 (adaptado).

A análise presente no Texto II complementa o retrato do Texto I ao evidenciar a

- A representação pessoal da riqueza.
- B tradição portuguesa da monarquia.
- C exposição soberana da jovialidade.
- D personificação divina do imperador.
- E construção simbólica da autoridade.

QUESTÃO 49

O segundo livro de Saito foi publicado no Japão em 2019 e foi um enorme sucesso. Seus capítulos iniciais são uma síntese dramática das mudanças climáticas: o ponto de não retorno está às nossas portas, o Antropoceno dirige-se para a catástrofe. A quantidade de CO₂ na atmosfera não é atingida desde o Plioceno, há 4 milhões de anos. O responsável por esta crise é, sem dúvida, o sistema que visa uma multiplicação infinita do valor e o crescimento ilimitado, indissociavelmente ligado aos combustíveis fósseis (e, portanto, às emissões de CO₂) desde a Revolução Industrial.

LÖWI, M. *Kohei Saito*. Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 16 nov. 2025 (adaptado).

A crítica apresentada no texto, a partir da obra do filósofo japonês mencionado, é centrada na

- A ineficácia das políticas de proteção ambiental.
- B negligência da conduta individual de consumo crescente.
- C insustentabilidade do modelo econômico contemporâneo.
- D magnitude dos processos geofísicos de alteração climática.
- E imprecisão dos dados a respeito dos poluentes atmosféricos.

QUESTÃO 50

Em 1774, o escritor e filósofo alemão Goethe publicou *Os sofrimentos do jovem Werther*. A obra narra as desilusões amorosas de Werther, jovem de personalidade sensível e artística. O enredo se desenvolve a partir do momento em que o personagem principal conta ao amigo Wilhelm a história de seu amor impossível por Charlotte, prometida em casamento para outro. Werther não consegue esquecê-la e também não encontra outra saída. O livro de Goethe, então, pode ser compreendido como uma obra que provocou reflexões sobre sentimentos.

CRUBER, L. *A culpa não é de Werther*.

Disponível em: <https://ufsm.br>. Acesso em: 25 nov. 2025 (adaptado).

O texto literário descrito está vinculado a uma tradição filosófica que destaca a

- A** experiência, pela observação empírica.
- B** ordem, mediante o progresso científico.
- C** dúvida, por meio da pergunta metódica.
- D** utilidade, segundo o cálculo interessado.
- E** subjetividade, centrada na sensibilidade interior.

QUESTÃO 51

Os *Lords* espirituais e temporais e os membros da Câmara dos Comuns declaram, desde logo, o seguinte: que os súditos tem direitos de apresentar petições ao Rei, sendo ilegais as prisões e vexações de qualquer espécie que sofram por esta causa; que o ato de levantar e manter dentro do país um exército em tempo de paz é contrário à lei, se não proceder autorização do Parlamento; que devem ser livres as eleições dos membros do Parlamento; que os discursos pronunciados nos debates do Parlamento não devem ser examinados senão por ele mesmo, e não em outro Tribunal ou sítio algum.

DECLARAÇÃO de Direitos 1689 - *Bill of Rights*.

Disponível em: <https://al.sp.gov.br>. Acesso em: 16 nov. 2025 (adaptado).

Na conjuntura histórica da Inglaterra no século XVII, o documento oficial fundamentou-se no(a)

- A** doutrina liberal, que defendeu o regime constitucional e a limitação do poder real.
- B** filosofia utilitarista, que preconizou o bem-estar comum e a validade do princípio da felicidade.
- C** republicanismo clássico, que destacou a virtude cívica e o fundamento da autoridade soberana.
- D** tradição humanista, que propôs a retomada dos valores greco-romanos e a rigidez da conduta moral.
- E** pensamento empirista, que enfatizou a observação do mundo externo e a legitimidade do governo forte.

QUESTÃO 52

Sistemas de integração pecuária-floresta têm sido adotados como alternativa para reduzir os efeitos das condições climáticas estressantes para os animais ao incorporar o uso contínuo de espécies florestais às pastagens. Além de conferir maior conforto aos animais, com consequente aumento da produtividade e redução de custos, esses sistemas são capazes de aumentar a biodiversidade em regiões alteradas pelo uso inapropriado do solo.

AMARAL, G. F. *et al.* Panorama da pecuária sustentável. *BNDES Setorial*, n. 36, set. 2012, p. 249-288, 2012.

O manejo da atividade econômica tratado no texto apresenta como vantagem socioambiental o(a)

- A** sequestro de carbono pelo solo.
- B** aumento da agricultura de orgânicos.
- C** amenização da contaminação por agrotóxicos.
- D** redução do descarte indevido de resíduos sólidos.
- E** remoção de substâncias nocivas de corpos-d'água.

QUESTÃO 53

O periódico *Correio Mercantil*, defensor extremado da integridade territorial e política do Império, assim como da severa punição aos rebeldes, avaliou que a Revolta de 1837 foi consequência da passividade das autoridades que, omissas, deixaram de adotar atitudes eficazes para conter um processo que já se delineava há tempos, pois a incitação feita na imprensa já teria conduzido a “população” a destruir o cemitério e o pelourinho.

ARAÚJO, D. O. O mar está inquieto para a travessia: a fase inicial da contrarrevolução. In: ARAÚJO, D. O. *O tutu da Bahia*: [...]. Salvador: Edufba, 2009. p. 54. (adaptado).

A avaliação do periódico expõe um conflito interno do Período Regencial caracterizado pela

- A** institucionalização das disputas partidárias.
- B** interrupção das atividades parlamentares.
- C** interdição de publicações jornalísticas.
- D** propagação de ideias contestatórias.
- E** reiteração de discursos oficiais.

QUESTÃO 54

Demoraria demasiado tempo enumerar aqui todas as fontes ultramarinas de riqueza que foram exploradas pela Coroa portuguesa numa ou noutra época, quer sob a forma de um monopólio (teoricamente) rigoroso, quer sob a forma de uma percentagem dos lucros, quer sob a forma de impostos alfandegários e de taxas de importação e exportação. Talvez mais do que em qualquer outro país do mundo, a Coroa (e a república, sua sucessora) arrendava os mais pequenos postos públicos de que se pudesse esperar que produzissem qualquer rendimento, sendo um costume que se manteve durante muito tempo em Portugal. Foi utilizado o mesmo processo na Índia, no Ceilão, na África e no Brasil, no período em que pertenciam ao Império Português.

BOXER, C. R. *O império colonial português*. 1415-1825. Lisboa: Edições 70, 1981 (adaptado).

Na conjuntura histórica da modernidade europeia, a atuação da Coroa descrita no texto evidencia uma estratégia de

- A intercâmbio cultural das regiões além-mar.
- B diversificação econômica das riquezas tropicais.
- C dominação mercantilista das possessões coloniais.
- D fortalecimento político das sociedades estrangeiras.
- E escoamento internacional da produção de manufaturas.

QUESTÃO 55

Inaugurado em 2022, o Museu das Culturas Indígenas (MCI) se constitui como uma instituição museológica de caráter dialógico, participativo e de expressão de diversas vozes e culturas indígenas. O MCI é uma conquista dos povos indígenas, um espaço de diálogo intercultural entre povos indígenas e não indígenas, onde a memória da ancestralidade permite, aos diversos povos originários, compartilhar suas ideias, saberes, conhecimentos, filosofias, músicas, artes, memórias e histórias. Por meio da arte e da cultura, o MCI demarca a presença indígena na paisagem cultural do Estado de São Paulo e do Brasil.

Disponível em: <https://museudasculturasindigenas.org.br>. Acesso em: 16 nov. 2025 (adaptado).

De acordo com o texto, a criação da instituição descrita tem como propósito a

- A difusão de políticas ambientais.
- B promoção de tradições específicas.
- C mercantilização do patrimônio artístico.
- D uniformização de linguagens simbólicas.
- E homogeneização da identidade nacional.

QUESTÃO 56

Nos anos 1980, a relação entre educação e movimentos sociais se acentua, por meio de trabalhos de educação popular, lutas pelas Diretas Já, organização de propostas para a constituinte e a Constituição propriamente dita. Os movimentos passaram a pautar uma nova agenda de demandas, e uma nova cultura política também é construída, alterando as políticas públicas vigentes. Nos anos 1990, novos atores entram em cena, como as ONGs e outras entidades do terceiro setor. Novas políticas públicas passam a pautar questões da cidadania e da participação e a educação escolar ganha uma nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

GOHN, M. da G. *Movimentos sociais na contemporaneidade*. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 47, p. 333-361, maio 2011 (adaptado).

De acordo com o texto, duas características do processo que envolveu a elaboração da lei mencionada foram

- A avanços tecnológicos e investimento universitário.
- B cooperação partidária e eleição parlamentar.
- C mobilização coletiva e construção conjunta.
- D rebeliões populares e ocupação ministerial.
- E restrição ideológica e ação centralizada.

QUESTÃO 57

TEXTO I



Domínio Público

TEXTO II

Os imigrantes deixaram a Europa por problemas econômicos: os agricultores não conseguiam concorrer com as grandes fazendas e, nas cidades, muitos não conseguiam emprego nas poucas indústrias que estavam se instalando. Vieram ao Brasil atraídos pelos fazendeiros que precisavam de mão de obra. Os italianos foram os imigrantes em maior número para São Paulo, quase sempre vindo marido, mulher e filhos com várias idades.

Disponível em: <https://museucasadeportinari.org.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.

O sistema representado no Texto I e descrito no Texto II fundamentou-se em práticas vinculadas ao(à)

- A valorização do trabalho agrícola familiar.
- B diversificação da cultura alimentícia.
- C declínio das técnicas de produção.
- D afastamento do modelo camponês.
- E continuidade do sistema escravista tradicional.

QUESTÃO 58

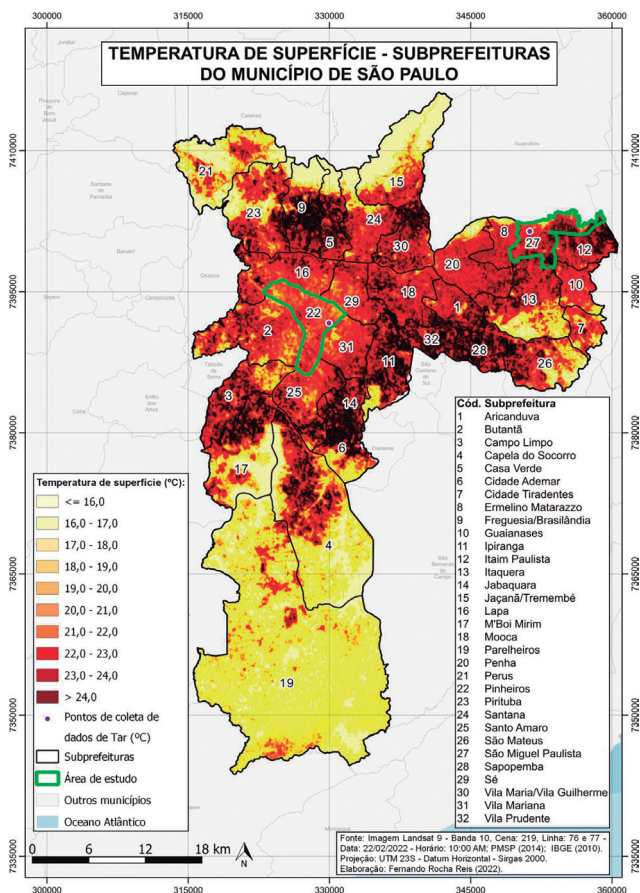
Cerca de 2,4% das emissões globais de CO₂ vêm da aviação. A indústria é responsável por cerca de 5% do aquecimento global, e as emissões dos aviões estão aumentando rapidamente – elas cresceram 32% entre 2013 e 2018. Um voo de ida e volta de Londres para São Francisco emite cerca de 5,5 toneladas de CO₂ equivalente por pessoa – mais do que o dobro das emissões produzidas por um carro familiar em um ano e cerca de metade da pegada de carbono média de alguém que mora no Reino Unido.

Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

Qual medida economicamente eficaz é capaz de conter os impactos ambientais da atividade tratada no texto?

- A Descontinuar a logística aérea global.
- B Restringir o espaço aéreo internacional.
- C Ampliar o transporte rodoviário mundial.
- D Expandir as rotas marítimas de passageiros.
- E Diminuir a dependência estrutural de petróleo.

QUESTÃO 59



Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 25 nov. 2025.

As altas temperaturas de superfície representadas no mapa são consequência do(a)

- A clima regional.
- B estiagem sazonal.
- C supressão da vegetação nativa.
- D captura de carbono atmosférico.
- E continentalidade do espaço urbano.

QUESTÃO 60

TEXTO I

Além da segurança que temos de nossos próprios sentidos, que não se enganam com respeito à informação que nos dão da existência das coisas exteriores, quando são por elas impressionados, somos ainda assegurados disto pela participação de outras razões. Pois não podemos de nenhum modo agir a não ser mediante nossas faculdades, nem falar do próprio conhecimento, mas através do auxílio dessas faculdades que são adequadas para aprender até o que é o conhecimento.

LOCKE, John. *Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 183 (adaptado).

TEXTO II

As ideias intelectuais, que constituem a fonte das verdades necessárias, não procedem dos sentidos: vós mesmo reconheceis que existem verdades que são devidas à reflexão do espírito, quando este reflete sobre si mesmo. Contudo, as ideias que provêm dos sentidos são confusas, sendo-o também as verdades que deles dependem, ao menos em parte; ao passo que as ideias intelectuais e as verdades que delas dependem são distintas.

LEIBNIZ, G. W. *Novos ensaios sobre o entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 32-33 (adaptado).

Ao comparar os textos, evidencia-se uma discordância epistemológica referente ao(à)

- A mecanismo das subjetividades sociais.
- B autoridade das funções cerebrais.
- C interesse nos predicados lógicos.
- D confiança nos dados empíricos.
- E natureza dos objetos externos.

QUESTÃO 61

Lei nº 14.611, de 3 de julho de 2023

Art. 5º Fica determinada a publicação semestral de relatórios de transparência salarial e de critérios remuneratórios pelas pessoas jurídicas, observada a proteção de dados pessoais de que trata a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

§ 1º Os relatórios de transparência salarial e de critérios remuneratórios conterão dados anonimizados e informações que permitam a comparação objetiva entre salários, remunerações e a proporção de ocupação de cargos de direção, gerência e chefia preenchidos por mulheres e homens, acompanhados de informações que possam fornecer dados estatísticos sobre outras possíveis desigualdades decorrentes de raça, etnia, nacionalidade e idade, observada a legislação de proteção de dados pessoais e regulamento específico.

DIÁRIO Oficial da União, 4 jul. 2023. Disponível em: <https://in.gov.br>. Acesso em: 16 nov. 2025 (adaptado).

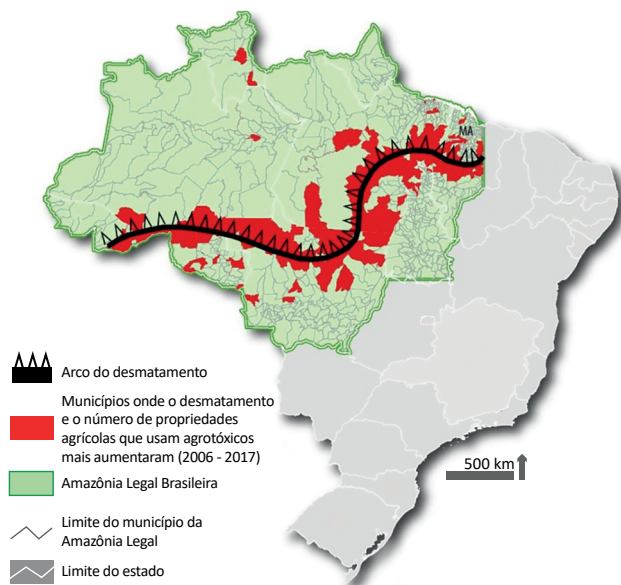
Com base no trecho, a legislação exposta tem a finalidade de promover a

- A divulgação de infrações individuais.
- B mitigação da precarização trabalhista.
- C consolidação da cultura corporativa.
- D contenção de assimetrias profissionais.
- E uniformização de benefícios empresariais.

QUESTÃO 62

TEXTO I

AMAZÔNIA LEGAL BRASILEIRA AGROTÓXICOS E DESMATAMENTO



Disponível em: <https://reporterbrasil.org.br>. Acesso em: 5 dez. 2025 (adaptado).

TEXTO II

O Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, irá julgar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) envolvendo a instalação do projeto Ferrogrão, via férrea que visa interligar o Porto de Mirituba, no Pará, ao município de Sinop, no Mato Grosso. A ferrovia enfrenta obstáculos na Justiça, já que o traçado cruza uma unidade de proteção integral.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 15 nov. 2025 (adaptado).

As informações do mapa do Texto I indicam que o traçado da infraestrutura apresentada no Texto II tem potencial para

- A** restringir condições produtivas.
- B** diminuir a pressão ecossistêmica.
- C** incentivar a produção agroecológica.
- D** articular o escoamento agropecuário.
- E** implementar desenvolvimento tecnointustrial.

QUESTÃO 63

O que é então a liberdade? Nascer é ao mesmo tempo nascer do mundo e nascer no mundo. O mundo está já constituído, mas também não está nunca completamente constituído. Sob o primeiro aspecto, somos solicitados, sob o segundo, somos abertos a uma infinidade de possibilidades. Mas esta análise ainda é abstrata, pois existimos sob os dois aspectos ao mesmo tempo. Portanto, nunca há determinismo e nunca há escolha absoluta, nunca sou coisa e nunca sou consciência nua.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 608.

No que tange ao conceito de liberdade, o autor o descreve como uma experiência

- A** produzida pela realidade objetiva.
- B** determinada pela decisão individual.
- C** construída em uma prática consciente.
- D** situada em um contexto estabelecido.
- E** fundamentada na atividade intelectual.

QUESTÃO 64

O México era um país econômica e politicamente dependente do seu grande vizinho, mas, do ponto de vista legal, era um Estado soberano independente, com suas próprias instituições e decisões políticas. O imperialismo econômico não era inaceitável para suas classes dominantes nativas, na medida em que era uma força modernizadora potencial. As classes dominantes do México, especialmente no norte, não faziam nenhuma objeção a integrarem-se ao mercado mundial e, portanto, ao mundo do progresso e da ciência, mesmo quando desprezavam a grosseria pouco cavalheiresca dos empresários e políticos gringos.

HOBBSBAM, E. *Viva la revolución: a era das utopias na América Latina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017 (adaptado).

A postura das elites mexicanas do século XX, conforme descrita no texto, foi fundamental para

- A** impedir a reforma da estrutura agrária.
- B** obstruir a autonomia das instituições locais.
- C** consolidar a política econômica isolacionista.
- D** legitimar o poder hegemônico estadunidense.
- E** favorecer a produção das indústrias nacionais.

QUESTÃO 65

A abordagem que Bourdieu faz de classe incorpora sua concepção marcadamente relacional da vida social. Para o autor, o estofa da realidade social – e, portanto, a base para a heterogeneidade e a desigualdade – consiste de relações, que existem sob duas formas principais: primeiramente, reificadas como conjuntos de posições objetivas que as pessoas ocupam (instituições ou “campos”) e que, externamente, determinam a percepção e a ação; e, em segundo lugar, depositadas dentro de corpos individuais, na forma de esquemas mentais de percepção e apreciação através dos quais nós experimentamos internamente e construímos ativamente o mundo vivido.

WACQUANT, L. Poder simbólico e fabricação de grupos: como Bourdieu reformula a questão das classes. *Novos estudos Cebrap*, n. 96, p. 87-103, jul. 2013 (adaptado).

O texto evidencia que a diferenciação entre as classes sociais decorre do(a)

- A** articulação entre a estrutura e a prática social.
- B** equilíbrio entre as condições materiais e afetivas.
- C** oposição entre o contexto e a liberdade humana.
- D** relação entre as habilidades e os talentos naturais.
- E** assimetria entre os interesses públicos e os privados.

QUESTÃO 66

Os jornalistas devem sua importância no mundo social ao fato de que detêm um monopólio real sobre os instrumentos de produção e de difusão em grande escala da informação, e, através desses instrumentos, monopólio sobre o acesso dos simples cidadãos, de outros produtores culturais, cientistas, artistas, escritores, ao que se chama por vezes de “espaço público”. O campo jornalístico exerce uma forma raríssima de dominação: tem o poder sobre os meios de se exprimir publicamente, de existir publicamente, de ser conhecido, de ter acesso à notoriedade pública (o que, para os políticos e para certos intelectuais, é um prêmio capital).

BOURDIEU, Pierre. *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. p. 65-66 (adaptado).

De acordo com o texto, o campo jornalístico exerce influência na vida social ao

- A** transmitir reportagens descomplicadas que promovem igualdade comunicativa.
- B** centralizar fundos monetários que garantem acessibilidade informacional.
- C** representar opiniões neutras que impedem interferência ideológica.
- D** administrar meios financeiros que sustentam patrimônios artísticos.
- E** gerir recursos midiáticos que moldam reconhecimento coletivo.

QUESTÃO 67

A velha potência da morte em que se simbolizava o poder soberano é agora, cuidadosamente, recoberta pela administração dos corpos e pela gestão calculista da vida. Ocorre o desenvolvimento rápido, no decorrer da época clássica, das disciplinas diversas – escolas, colégios, casernas, ateliês; aparecimento, também, no terreno das práticas políticas e observações econômicas, dos problemas de natalidade, longevidade, saúde pública, habitação e migração. Há, portanto, uma explosão de técnicas diversas e numerosas para obterem a sujeição dos corpos e o controle das populações.

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade: A vontade de saber*. v. 1. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2009. p. 152. (adaptado)

No texto, Foucault analisa os seguintes papéis das tecnologias de poder sobre o comportamento social na modernidade:

- A** Autoridade parental e vigilância infantil.
- B** Violência institucional e repressão estatal.
- C** Disciplina individual e regulação biológica.
- D** Estratificação societária e controle financeiro.
- E** Produção intelectual e conformação discursiva.

QUESTÃO 68

A definição de direitos humanos como direitos que emanam do Homem ou de uma ideia de homem – isto é, de um ser abstrato e indefinível –, entretanto, opõe-se à condição humana da pluralidade, essencial à ação e à dignidade humana. Nesse sentido, o indivíduo isolado continua sendo homem, porém, ao separar-se do espaço público e da companhia de outras pessoas, ele não pode mais se revelar e confirmar sua identidade. De fato, na filosofia arendtiana, são as relações estabelecidas no espaço público com os diversos homens que representam a atividade dignificadora do ser humano.

BRITO, R. R. Os Direitos Humanos na perspectiva de Hannah Arendt. *Revista Ética & Filosofia Política*, v. 9, n. 1, jun. 2006.

O texto argumenta que a filósofa mencionada compreende os direitos humanos tendo em vista a

- A** relação de sujeitos políticos.
- B** legitimação de regimes soberanos.
- C** sustentação de identidades culturais.
- D** valorização de procedimentos legalistas.
- E** proteção de reivindicações nacionalistas.

QUESTÃO 69

Os congolese tinham a sua própria moeda de troca, os zimbo, isto é, búzios que abundavam nas areias da restinga de Luanda. O zimbo servia de padrão de valor e não se encontrava em qualquer outra parte, pelo que constituía um monopólio exclusivo do Manicongo. O zimbo era a moeda federal e de aceitação generalizada. O Manicongo controlou a circulação monetária até que, entre 1648 e 1651, os portugueses retiraram-lhe pela primeira vez o monopólio, e depois definitivamente em 1665, após a Batalha de Ambuíla.

PACHECO, L.; COSTA, P.; TAVARES, F. O. História econômico-social de Angola: do período pré-colonial à independência. *População e Sociedade*, Cepese, Porto, v. 29, jun. 2018, p. 82-98. Disponível em: <https://cepese.pt>. Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

A técnica econômica mencionada no texto é representativa de uma sociedade atravessada por qual característica?

- A** Atividade comercial.
- B** Produção artesanal.
- C** Subsistência agrícola.
- D** Isolamento fronteiriço.
- E** Descentralização política.

QUESTÃO 70

Se definirmos a Revolução Francesa como a cristalização coletiva de um certo número de traços culturais constitutivos de uma nova consciência histórica, a primavera de 1789 é sem dúvida o período chave. A vitória do Terceiro Estado contra o rei, a capitulação das duas primeiras ordens, o 14 de julho, o imenso despertar popular que o precede e que o segue, saem claramente do quadro da antiga legitimidade. É por essa razão que, de uma certa maneira, tudo “começa” aí: 1789 abre um período de deriva na história, após a descoberta de que o teatro do Antigo Regime só é povoado de sombras. A Revolução inventa um tipo de discurso e um tipo de prática política, com os quais, desde então, não mais deixamos de viver.

FURET, F. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989 (adaptado).

Considerando a longa duração do tempo, uma relação entre o processo revolucionário mencionado e a prática cultural reside na

- A** afirmação de uma sociedade igualitária por meio de líderes autocráticos.
- B** elaboração de uma identidade nacional por meio de símbolos oficiais.
- C** idealização do modelo monárquico através de tradições religiosas.
- D** reinvenção da ordem social por meio de heranças comunitárias.
- E** valorização do patrimônio real através de vínculos pessoais.

QUESTÃO 71

A contribuição mais relevante de Oracy Nogueira foi a distinção entre preconceito de marca e de origem. O preconceito de marca é típico do contexto brasileiro, e a discriminação ocorre com base em características fenotípicas visíveis, como a cor da pele e a textura dos fios de cabelo. Já no preconceito de origem, como nos Estados Unidos, a discriminação está associada à ascendência e ao pertencimento a determinado grupo racializado, independentemente das características físicas. Por meio dessa distinção, Nogueira buscou evidenciar as especificidades do preconceito racial à brasileira, em que a mestiçagem e a aparência desempenham papéis centrais nas dinâmicas de exclusão social.

BODART, C.; MORAES, F. M. de; TAVARES, C. dos S. *Questões étnico-raciais nas aulas de Sociologia*. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2025. p. 60 (adaptado).

A interpretação apresentada no texto confronta o mito da democracia racial ao indicar que a sociedade brasileira

- A** reafirma simbologias originadas em grupos distintos.
- B** estabelece distinções pautadas em critérios estéticos.
- C** suscita equilíbrio garantido pela composição histórica.
- D** projeta diferenças provocadas pelas múltiplas culturas.
- E** soluciona tensões engendradas em assimetrias sociais.

QUESTÃO 72

Nos primórdios da industrialização e basicamente até os anos 1930, as empresas resolveram em parte o problema de moradia através da construção de “vilas operárias”, geralmente contíguas às fábricas. O fornecimento de moradia pela própria empresa diminuía as despesas dos operários com sua própria sobrevivência, permitindo que os salários fossem rebaixados. Tal tipo de solução era viável na medida em que a quantidade de força de trabalho a ser alojada era relativamente pequena, e o baixo custo dos terrenos e da construção compensava a fixação do trabalhador na empresa. Neste caso, o custo de reprodução da força de trabalho, pelo menos no que diz respeito à moradia, era resolvido pela própria empresa. O cenário do Brás, Mooca, Belém de então, onde a vida girava em torno dos “apitos das fábricas de tecido”, caracterizava-se pela concentração das moradias operárias na proximidade dos locais de trabalho.

KOWARICK, L. *A espoliação urbana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979 (adaptado).

O cenário econômico em cidades brasileiras descrito no texto alterou vivências coletivas ao resultar na

- A** construção de bairros específicos para os proletários fabris.
- B** migração de grupos expropriados para as regiões periféricas.
- C** implantação de transporte público para grandes distâncias.
- D** concessão de residências próprias para os empregados imigrantes.
- E** disponibilização de salários altos para os trabalhadores qualificados.

QUESTÃO 73

A integração africana tem, essencialmente, três dimensões. Uma dimensão econômica, uma dimensão geopolítica e uma dimensão cultural. A dimensão econômica é mais visível, mais analisada e estudada. Ela é vital para o crescimento sustentável, pois constitui um requisito essencial para que o comércio impulse o crescimento, a industrialização e a criação de empregos decentes. Ora, nesse contexto, a integração econômica africana está necessariamente inserida na agenda da globalização. E não poderia ser de outra forma, considerando a natureza do sistema.

GUEVANE, Eleutério. *Integração africana pode servir propósito da globalização e da ambição regional*. *ONU News*, 14 jul. 2025.

Disponível em: www.news.un.org. Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

A dimensão destacada no texto é vital para a integração regional dos Estados nacionais africanos devido à sua capacidade de promover a

- A** unificação de traços culturais.
- B** manutenção da pauta primária.
- C** dinamização da base produtiva.
- D** superação das fronteiras étnicas.
- E** flexibilização de fluxos migratórios.

QUESTÃO 74

A Organização Mundial do Comércio (OMC) decidiu favoravelmente ao Brasil no processo em que o país questiona medidas *antidumping* impostas pelos Estados Unidos ao suco de laranja brasileiro, informou o Itamaraty. No painel aberto pela OMC em setembro de 2009, o governo brasileiro havia pedido a condenação de uma modalidade de cálculo utilizada pelos Estados Unidos para determinar se existiria *dumping* por parte de produtores brasileiros nas exportações de suco de laranja ao mercado norte-americano.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 5 dez. 2025 (adaptado).

A decisão brasileira de recorrer à instituição citada baseou-se na atribuição desse organismo de atuar na

- A arrecadação de valores tarifários.
- B subsídio de países desenvolvidos.
- C consolidação de economias emergentes.
- D estruturação de barreiras alfandegárias nacionais.
- E regulação de relações econômicas internacionais.

QUESTÃO 75

TEXTO I

No caso de La Paz, capital da Bolívia, as desigualdades territoriais reveladas no processo histórico de ocupação – como a separação entre o centro colonial e as áreas extramuros indígenas, a expansão informal das ladeiras e a precarização de serviços nas periferias – são expressões claras de injustiça espacial. A morfologia urbana fragmentada e o padrão desigual de urbanização restringiram o acesso à mobilidade, aos espaços públicos de qualidade e à infraestrutura urbana essencial.

RODRIGUEZ, R. F. M. *Vitalidade urbana em cidades latino-americanas de médio porte*: [...]. 2025. 235 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025 (adaptado).

TEXTO II

Vista panorâmica da cidade de La Paz, Bolívia



Disponível em: <https://acidadeeurbano.wixsite.com>.
Acesso em: 25 nov. 2025.

Um impacto socioambiental percebido no Texto II que confirma o fenômeno discutido no Texto I é a

- A deterioração de parques públicos por atividade turística.
- B impropriedade de recursos hídricos para uso doméstico.
- C vulnerabilidade de habitações populares a riscos geológicos.
- D degradação de encostas florestadas para ocupações agrícolas.
- E remoção de comunidades tradicionais devido a projetos viários.

QUESTÃO 76

O Amazônia 4.0 é uma maneira de, conceitualmente, começar a mostrar que o grande potencial da floresta é mantê-la em pé. A intenção é introduzir conhecimentos em áreas como nanotecnologia, robótica e computação para desenvolver a chamada “bioeconomia”. Um exemplo seria a operação de uma fábrica que utiliza tecnologia avançada para, a partir de um produto extraído por comunidades locais (como o açaí), criar um subproduto que pode ser comercializado a preços mais altos do que o próprio bem primário.

ROUBICEK, M. O que é o conceito de Amazônia 4.0, que aposta na bioeconomia. *Nexo*, 13 ago. 2022. Disponível em: <https://nexojournal.com.br>. Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

A estratégia produtiva apresentada no texto impacta o processo de territorialização da economia regional ao promover a

- A flexibilização das restrições ambientais.
- B substituição da mão de obra tradicional.
- C priorização da venda de matérias brutas.
- D agregação de valor à biodiversidade nativa.
- E expansão de monoculturas para exportação.

QUESTÃO 77

Os primeiros aparelhos emissores dos raios X, ainda rudimentares, não dosavam a intensidade da radiação. As doses eram elevadas, queimavam a pele e precipitavam queda de cabelo em alguns pacientes. Intrigado com os raios X, o estudante de medicina Emil Grubbe, de apenas 21 anos, desconfiou de que havia potencial na nova descoberta. Grubbe estava certo, os raios X destruíam células tumorais. A pedra fundamental da radioterapia estava assentada.

UJVARI, S. C. *A história do século XX pelas descobertas da Medicina*. São Paulo: Contexto, 2014 (adaptado).

No contexto apresentado, o desenvolvimento da radioterapia como inovação médica foi possibilitado pela

- A supressão dos efeitos colaterais nocivos.
- B conversão do risco em recurso terapêutico.
- C substituição da mão de obra pela automação.
- D adesão de normas éticas no uso da tecnologia.
- E interdição de pesquisas de periculosidade latente.

QUESTÃO 78

Número de indígenas deu um salto após instituição da Lei de Cotas, em 2012, mas estudantes ainda enfrentam desafios econômicos e sociais para concluir o Ensino Superior

Para Eunice Dias de Paula, que trabalha há mais de 40 anos com educação indígena, mesmo com as cotas a inserção de pessoas indígenas no Ensino Superior tem suas limitações. “Grupos indígenas que estão mais próximos de regiões urbanas têm mais facilidade de ingressarem nas universidades pelas cotas, mas os povos que moram em locais mais distantes têm dificuldade de acesso, porque os custos de deslocamento e moradia são muito altos e inviabilizam a permanência deles”, destaca.

SILVA, V. R.; BRUNO, M. M. Ingresso de mulheres indígenas nas universidades cresce 620% desde 2009. *Gênero e Número*, 19 dez. 2019. Disponível em: <https://generonumero.media>. Acesso em: 16 nov. 2025 (adaptado).

No contexto apresentado, qual estratégia poderia ser adotada para mitigar o problema social exposto?

- A** Implementação de programas internacionais de intercâmbio.
- B** Criação de vestibulares destinados a povos originários.
- C** Descentralização das ofertas de espaços acadêmicos.
- D** Expansão das vagas nas universidades públicas.
- E** Personalização da educação escolar nas aldeias.

QUESTÃO 79

Campo de inselbergues em Quixadá–CE



Disponível em: <https://sgb.gov.br>. Acesso em: 13 nov. 2025.

As feições geomorfológicas representadas na fotografia são resultado, principalmente, do processo de

- A** erosão diferencial.
- B** subducção de placas.
- C** soerguimento do solo.
- D** acúmulo de sedimentos.
- E** derramamento vulcânico.

QUESTÃO 80

Grande parte das sociedades pré-colombianas estava interessada no mundo celeste. Em primeiro lugar, isso ocorria porque os astros, principalmente o Sol e a Lua, estavam associados às divindades criadoras do cosmos, ou seja, a astronomia pré-colombiana estava associada diretamente ao seu mundo religioso. Observar os astros era observar a sociedade. Os deuses se transformavam em astros e, por sua vez, se tornavam metáfora do poder político do governante.

NAVARRO, A. G. A observação astronômica na América pré-colombiana. *ComCiência*, Campinas, n. 123, nov. 2010.

Disponível em: <http://comciencia.scielo.br>. Acesso em: 23 nov. 2025 (adaptado).

De acordo com o texto, esse conhecimento tradicional dos povos pré-colombianos interagiu com uma

- A** deficiência informacional dos astrônomos indígenas.
- B** negligência sacerdotal de saberes místicos.
- C** construção política da ordem social.
- D** visão democrática do poder civil.
- E** defesa científica da evolução.

QUESTÃO 81

A pandemia de covid-19 acelerou a mudança das lojas físicas para virtuais. Esse *boom* de vendas *online* causou um aumento expressivo no número de usuários e na receita. De acordo com os dados apresentados pela consultoria italiana Finaria.it, o número de usuários de comércio eletrônico aumentou 9,5% na comparação anual em meio ao surto de coronavírus e atingiu mais de 3,4 bilhões em 2020.

Disponível em: <https://forbes.com.br>. Acesso em: 13 nov. 2025.

Uma implicação socioespacial da forma de comercialização tratada no texto é a

- A** ampliação do trabalho formal.
- B** estagnação do setor terciário.
- C** contração da produção atacadista.
- D** integração dos sistemas logísticos.
- E** nacionalização das atividades comerciais.

QUESTÃO 82

O que constitui a originalidade, a especificidade da cultura de massa, é a direção de uma parte do consumo imaginário, pela orientação dos processos de identificação, para as realizações. Nas sociedades ocidentais esse desenvolvimento do consumo imaginário provoca um aumento da procura real, das necessidades reais (elas mesmas cada vez mais embebidas do imaginário, como as necessidades de padrão social, luxo, prestígio); o crescimento econômico caminha num sentido: realizar o imaginário.

MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX*: neurose. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. p. 169 (adaptado).

O texto indica que, na cultura de massa, o estímulo ao consumo ocorre por meio da

- A** singularidade da mensagem publicitária.
- B** exploração de fragilidades financeiras.
- C** satisfação de aspirações idealizadas.
- D** utilidade das mercadorias ofertadas.
- E** privação da felicidade coletiva.

QUESTÃO 83

TEXTO I

No contexto pós-guerra, um modelo de industrialização nacional com foco no crescimento econômico surgiu da aliança entre o Estado brasileiro, o capital externo e o capital nacional, o que produziu o denominado milagre econômico das décadas de 1960-70, impulsionado pela concentração de recursos econômicos em determinadas atividades e regiões do país. Com esse modelo, uma forte concentração da produtividade, em escala setorial e espacial, foi percebida durante a Ditadura Militar.

VIEIRA, E. T. et al. O impacto da industrialização no processo de urbanização de Jacareí, SP. *Interações*, Campo Grande, v. 24, n. 3, p. 925-942, jul. 2023 (adaptado).

TEXTO II

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que, em uma década, ocorreu uma importante desconcentração da indústria brasileira, com redução da participação da região Sudeste no PIB industrial e um aumento na participação das demais regiões geográficas, Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Nesse movimento, São Paulo perdeu 5,5 pontos percentuais de participação na produção da indústria de transformação no Brasil, principal segmento industrial do país. A pesquisa compara os biênios 2007-2008 e 2017-2018.

Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br>. Acesso em: 24 nov. 2025 (adaptado).

As dinâmicas dos períodos de industrialização tratados no Texto I e no Texto II estão diretamente relacionadas, respectivamente, à

- A** demanda do mercado de commodities e à entrada de capital chinês.
- B** política de caráter desenvolvimentista e à disputa fiscal inter-regional.
- C** estatização do setor secundário e à priorização extrativista petrolífera.
- D** liberalização da economia e à adoção de medidas protecionistas domésticas.
- E** complementação das importações e à queda da participação do setor primário.

QUESTÃO 84

A plurinacionalidade presente nas constituições da Bolívia e do Equador representa um ressarcimento histórico aos povos e nacionalidades. Simultaneamente, é uma oportunidade para que estas sociedades aprendam com a alteridade, assumindo um compromisso de convivência democrática e equitativa, em que a busca pela harmonia deve ser a marca das relações dos seres humanos entre si e desses com a Natureza. Trata-se de uma vida em comum, marcada não pela exclusão, que, como observa o filósofo boliviano Luís Tapia, ainda persiste nos governos *caudillescos* do Equador e da Bolívia, mas pela inclusão efetiva e não subordinada.

ACOSTA, Alberto. *O Bem Viver: oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016. p. 158 (adaptado).

De acordo com o texto, os movimentos sociais descritos foram decisivos para romper com qual padrão político observado nas sociedades dessa região?

- A** Atraso produtivo dos modelos neoliberais.
- B** Pacto colonial em países subdesenvolvidos.
- C** Nacionalismo econômico das elites agrárias.
- D** Desigualdade étnica em governos autoritários.
- E** Constitucionalismo jurídico dos regimes liberais.

QUESTÃO 85

Em 1870, diversos cientistas da época identificaram camadas pretas de solo na Amazônia, que contrastavam com a terra clara ou avermelhada à sua volta. Um antigo explorador a descreveu como “argila fina e preta” e observou nela a presença massiva de fragmentos de cerâmica indígena. A terra preta é rica em matéria orgânica em decomposição e nutrientes como nitrogênio, potássio e fósforo. Já em 2023, pesquisas científicas concluíram que esse solo foi produzido intencionalmente. Enquanto as camadas mais antigas têm cerca de 5 000 anos de idade, mais evidências são observadas com idade de 4 000 anos, com pico atingido há cerca de 2 000 anos.

GORVETT, Zaria. *Como fértil terra preta da Amazônia está revelando segredos da floresta*.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 23 nov. 2025 (adaptado).

A característica pedológica descrita possibilitou o adensamento populacional na região ao garantir a

- A** contenção de áreas alagáveis.
- B** extração de recursos minerais.
- C** criação de animais domesticados.
- D** compactação de terrenos arenosos.
- E** ampliação da produtividade agrícola.

QUESTÃO 86

O Brasil é um dos países com maior mercado de anotação de dados para Inteligência Artificial (IA) do mundo. Esse trabalho pode ser realizado tanto por plataformas internacionais ou por empresas locais terceirizadas. Há, portanto, uma cadeia de produção de infraestrutura e há uma cadeia de produção para a extração de dados. As empresas globais de plataformas de anotação de dados para IA não se submetem às legislações locais. É evidente a intensificação da dependência dos países da América Latina e de África. Elas dão de ombros aos direitos constitucionais e à soberania de dados ou soberania informacional.

Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

Um efeito da presença do mercado mencionado na cadeia produtiva global é a

- A** retração do trabalho intelectual.
- B** ampliação de conflitos internacionais.
- C** intensificação do sigilo de informações.
- D** perpetuação da desigualdade tecnológica.
- E** diminuição da produtividade de corporações.

QUESTÃO 87

A Associação do Quilombo Kalunga ganhou o primeiro armazém para venda dos produtos da agricultura familiar e extrativismo, que irão beneficiar mais de 280 famílias de produtores e artesãos. “Antes, produzíamos, mas não tínhamos um local para vender e perdíamos muito. Queremos organizar a cadeia produtiva do nosso território e, futuramente, criar nossa marca coletiva”, conta o presidente da Associação Quilombo Kalunga. Em 2021, o território Quilombo Kalunga foi reconhecido como o primeiro Território e Área Conservada por Comunidades Indígenas e Locais (Ticca) do Brasil.

QUILOMBOLAS do território Kalunga ganham primeiro armazém [...].
Funbio, 17 mar. 2025. Disponível em: <https://funbio.org.br>.
Acesso em: 17 nov. 2025 (adaptado).

O texto indica uma articulação socioespacial caracterizada pelo

- A** aproveitamento econômico sustentável dos recursos ambientais.
- B** zoneamento estratégico preservacionista do território demarcado.
- C** apagamento da identidade quilombola em prol da lógica mercadológica.
- D** isolamento da comunidade tradicional em função da expansão agroindustrial.
- E** crescimento da vulnerabilidade ecossistêmica devido ao extrativismo vegetal.

QUESTÃO 88

O jongo é uma expressão cultural de matriz africana e suas origens estão nos saberes e ritos dos povos de língua bantu, resultantes da diáspora africana, incitada pela escravidão no Brasil. Se consolidou, sobretudo, entre os escravizados que trabalhavam nas lavouras de cana-de-açúcar e café. A partir do fim da escravidão, grande parte das populações negras do campo migrou para os centros urbanos, em busca de maiores oportunidades de trabalho, e levou consigo a cultura. O jongo tem, hoje, valor de referência cultural, compondo o patrimônio brasileiro. A conquista desse reconhecimento (institucional) se deu através da atuação dos grupos jongueiros e da luta dos movimentos sociais negros na busca de seus direitos.

LACERDA, N. F. Jongo, cultura e resistência negra no Brasil.
Mosaico, n. 15, v. 23, 2023 (adaptado).

A patrimonialização dessa prática cultural encontra-se relacionada às noções de

- A** identidade regional e saber originário.
- B** festividade popular e igualdade social.
- C** coesão familiar e uniformidade religiosa.
- D** tradição ancestral e pertencimento territorial.
- E** sociabilidade urbana e entretenimento coletivo.

QUESTÃO 89

Considere se, no momento em que os homens lutam por sua liberdade e pelo direito de julgar por si mesmos sua própria felicidade, não é inconsistente e injusto subjugar as mulheres, ainda que o senhor creia firmemente estar agindo da melhor maneira para lhes promover bem-estar. Quem fez do homem o juiz exclusivo, se a mulher compartilha com ele o dom da razão? Se as mulheres devem ser excluídas, sem voz, da participação dos direitos naturais da humanidade, prove antes, para afastar a acusação de injustiça e inconsistência, que elas são desprovidas de razão; de outro modo, essa falha em sua nova constituição sempre mostrará que o homem deve de alguma forma agir como um tirano.

WOLLSTONECRAFT, M. *Reivindicação dos direitos da mulher*. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 19-20 (adaptado).

Ao demonstrar a contradição presente no texto, a autora forneceu as bases filosóficas para a

- A** composição do partido feminista.
- B** igualdade política entre os gêneros.
- C** hierarquia patriarcal entre as famílias.
- D** legitimidade da separação matrimonial.
- E** distinção social das elites intelectualizadas.

QUESTÃO 90

Os principais elementos do novo complexo urbano foram a fábrica, a estrada de ferro e o cortiço. Em si mesmos, constituíam a cidade industrial: expressão que descreve simplesmente o fato de que mais de duas mil pessoas achavam-se reunidas dentro de uma área que podia ser designada com um nome próprio. A fábrica passou a ser o núcleo do novo organismo urbano. Todos os demais detalhes da vida ficaram subordinados a ela. A fábrica usualmente reclamava os melhores sítios, perto de uma via aquática, pois grandes quantidades de água eram agora necessárias. Acima de tudo, o rio ou canal tinha ainda outra função importante: era o mais barato e mais conveniente lugar de despejo de todas as formas solúveis ou semissolúveis de detritos. A transformação dos rios em esgotos abertos foi um fato característico.

MUMFORD, L. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. São Paulo: Martins Fontes, 1998 (adaptado).

No contexto de século XVIII, na Inglaterra, essa lógica de organização do espaço foi consequência do processo de

- A** planificação da gestão urbana.
- B** coletivização da matriz energética.
- C** progressão do mercado financeiro.
- D** consolidação do sistema capitalista.
- E** perpetuação da marginalização social.



3º Simulado SAS **enem** 2026